



MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL DE **ABADIÂNIA**

2019



© 2019 - FIEG
Mapeamento e Diagnóstico Empresarial de Abadiânia 2019

Sistema Fieg /Sesi/Senai/IEL/ICQ Brasil

Sandro Mabel - Presidente
Paulo Vargas - Superintendente do SESI/Diretor Regional do Senai
Humberto Rodrigues de Oliveira - Superintendente IEL
Almir Yamamura Blésio - Superintendente ICQ Brasil

Sistema Fecomércio/Senac/Sesc

Marcelo Baiocchi Carneiro - Presidente da Fecomércio
Leopoldo Veiga Jardim - Diretor Regional
Prof^a. Lívia Andrade - Diretora da Faculdade Senac

Sebrae Goiás

Ubiratan da Silva Lopes - Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Derly Cunha Fialho - Diretor Superintendente
Wanderson Portugal Lemos - Diretor Técnico
Igor Montenegro Celestino Otto - Diretor de Administração e Finanças



MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL DE

ABADIÂNIA

2019



Equipe Técnica IEL

Sandra Marcia Silva - Gerente de Desenvolvimento Empresarial
Antonio Balduíno Neto - Analista de Estudos e Pesquisas
Thayná Rakan Caetano Limírio e Silva - Analista de Estudos e Pesquisas
Lis Gonçalves Carneiro - Consultora de Estudos e Pesquisas
Fernanda Rocha - Coordenadora de Campo

Equipe Técnica SESI/SENAI

Euler Loyola da Silva - Analista de Projetos da Gerência de Planejamento e Controle

Equipe Técnica SEBRAE

Camilla Fagner de Carvalho e Costa - Gerência Estratégica de Atendimento
Luciana de Sousa Marques - Coordenação da Unidade de Atendimento
Mara Cristina Machado Lima - Analista responsável da Unidade de Atendimento Presencial

Consultores do SEBRAE - Sistema de Gestão de Credenciados do Sebrae/GO

Gilberto Jacinto de Souza
Mariana Ribeiro
Plínio Milánio Silva

Professores Faculdade SENAC

Jussara de Barros (Coordenação)
Luzélia Alves de Oliveira (Coordenação)
Ronaldo de Oliveira Dorta (Coordenação)
Sályan Vinhadelli Vasconcelos (Coordenação)
Niuza Adriane da Silva (Professora)
Wanderley Casimiro Villarino Júnior (Professor)

Pesquisadores - Alunos da Faculdade Senac e Universidade Salgado de Oliveira

Amauri Santa Cruz Júnior
André Felipe Pereira Costa Martins
Bárbara Shiratsubaki de Sousa
Bruno Alves da Cruz
Caio Pedra Prata Charles
Henrique R. F. Rosa
Camila de Paula Alves Dutra
Cláudia Mara Pereira Costa
Erik Felipe Coelho Vilas Boas
Eduardo Loredo Peixoto
Gabriel Graziani Barbosa
Gabriel Turibio Teixeira Freitas
Gleidson Duarte Rodrigues
Hadryan Henrique da Silva Cabral
Hiago Leandro Cruz Isabel Campos
Isabella Luisa Lopes Prado
Izadora Barbosa Morais e Silva
Jacson Leite Borges Jr
João Batista da Silva Neto
João Paulo da Costa
João Vitor Ramos da Silva
Jussara de Barros
Leonardo Rodrigues Lima
Luana Ferreira de Almeida
Luana Magalhães Oqueiros
David Lucas Fornasiere Alves de Assis
Marcelo Alves Duarte
Marcelo Pains
Matheus Cardoso de Sousa
Maria Rosa Caetano de Paula Souza
Osvaldo Jorge Dias
Paulo Ricardo Alves Ribeiro
Paulo Ricardo Santos Flôr
Paulo Vitor de Oliveira Macedo
Rubens Ribeiro da Silva
Sheila Antonelli
Thiago Misael Rodrigues
Thiago Henrique Tomé Pereira
Valdir Garcia de Almeida
Victor Hugo Ribeiro Silva

Sumário



- 6** Apresentação
- 8** Metodologia
- 11** Dados Socioeconômicos
- 12** Histórico do Município
- 14** Aspectos Populacionais
- 18** Aspectos Socioeconômicos
- 25** Empreendedorismo
- 29** Pesquisa Quantitativa
- 30** Resultados
- 30** Perfil das Empresas Pesquisadas
- 32** Perfil dos Gestores das Empresas
- 43** Impacto do momento atual nos negócios
- 43** Tipo de vínculo empregatício
- 44** Demissões
- 45** Faturamento
- 49** Endividamento
- 51** Impacto Familiar
- 53** Planos e Expectativas
- 55** Sistema S (utilização/expectativas)
- 70** Pesquisa Qualitativa
- 78** Glossário
- 81** Referências
- 83** Anexo (Instrumento de Coleta)

Apresentação



Abadiânia, situada no chamado Leste Goiano, localiza-se no interior do Estado de Goiás, região Centro-Oeste do país, e tem abrangência de 1000 km². Faz parte da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) e sua população estimada em 2018 era de 19.614 habitantes.

Embora tenha características muito peculiares como margear o Lago Corumbá e contar com paisagens belíssimas do Cerrado goiano, marcou a mente das pessoas do mundo todo e especialmente do Brasil em geral pela existência da Casa Dom Inácio de Loyola que durante 46 anos firmou-se como um centro de atendimento espiritual no município, fato que por muito tempo trouxe prosperidade ao local, já que muitos estabelecimentos faziam parte de sua rede de negócios, muitos deles dependentes quase que exclusivamente dela.

A partir de dezembro de 2018, os atendimentos realizados na Casa Dom Inácio foram significativamente modificados e isto alterou os demais

negócios do município, afetando aspectos empresariais e socioeconômicos fazendo com que o prefeito da cidade, preocupado com o futuro da região, estabelecesse uma parceria com o Sistema S com o objetivo de estruturar um Plano de Ação que ajudasse as empresas e empresários do município a enxergar novos caminhos e vocações como opções de negócios.

Com isso em mente, as lideranças das entidades parceiras SEBRAE, SENAI, SESI, SENAC, IEL, reuniram-se e traçaram uma agenda positiva, com foco no objetivo do projeto tendo como primeira meta a estruturação da metodologia para a coleta de dados, bem como a elaboração do relatório contemplando os resultados da pesquisa. Este relatório subsidiará o Plano de Ação visando sugerir novos caminhos para o município de Abadiânia.

Cabe ressaltar que o trabalho efetuado pelos parceiros do Sistema S foi realizado de forma voluntária, havendo altos custos, mas não havendo valor atribuído à realização do serviço. Cada entidade contribuiu com sua expertise peculiar sendo que o IEL atuou fornecendo orientação e direcionamento quanto à metodologia e análise dos dados, o SEBRAE contribuiu apoiando a coordenação da coleta por meio da experiência de seus consultores e SENAC e Faculdade Universo contribuíram com a execução da coleta de dados primários junto aos empresários através do serviço voluntário de seus estudantes e coordenadores.

As entidades SENAI, SESI e SENAR contribuíram nesta primeira etapa na construção da metodologia e formulário de coleta de dados.



Metodologia

O relatório que será apresentado a partir de agora é resultado de um trabalho de investigação que tinha como principal objetivo identificar o impacto que as notícias geradas em torno da Casa Dom Inácio de Loyola e seus desdobramentos trouxeram aos negócios e cidadãos de Abadiânia, para que possa servir como ponto de partida e embasamento para

ações a serem determinadas pelas entidades parceiras.

Para alcançar os objetivos propostos, foram realizadas uma pesquisa quantitativa e uma qualitativa com os empresários do município, que foram complementadas com informações de fontes secundárias, conforme descrito abaixo:

- **Pesquisa quantitativa** - realizada com 255 empresários/gestores, numa tentativa de censo no município de Abadiânia, incluindo os distritos de Planalmira, Abadiânia Velha e a região do Lago Corumbá, cuja coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado, aplicados em seus estabelecimentos, no período de 8 a 17 de abril de 2019. A coleta de dados foi realizada por uma equipe de estudantes da Faculdade SENAC e da Faculdade Universo, com a coordenação in loco dos consultores do SEBRAE e remota da Área de Estudos e Pesquisa do IEL Goiás.
- **Pesquisa qualitativa** - realizada no dia 7 de maio, por meio de três grupos focais (empresas de prestação de serviços, comércio e um grupo com restaurantes, lanchonetes, hotéis e pousadas - estes últimos mais diretamente influenciados pelo ocorrido na Casa Dom Inácio), com empresários que participaram da pesquisa quantitativa, o que permitiu identificar sentimentos, percepções, atitudes e ideias dos participantes que poderiam ter ficado de fora desse primeiro momento. Foi agendado um grupo com os artesãos, que tem uma grande relação de dependência com o turismo religioso, mas houve grande desinteresse por parte deles em participar do projeto, não sendo possível sua realização.



- **Pesquisa secundária** – realizada com o objetivo de proporcionar informações relevantes do município que contribuam com o entendimento de sua realidade socioeconômica. Apesar de não ser possível ainda realizar uma leitura sobre o tamanho do impacto desta crise na economia e na vida da população na maioria dos bancos de dados disponíveis, é importante fazer um paralelo da evolução de seus fatores principais a fim de trazer embasamento sobre as características do município aos analistas em busca de soluções.

Segue abaixo tabela contendo as diversas etapas propostas para realização do projeto:

Etapas	Atividades	Responsáveis
Planejamento	Reunião com entidades locais	SEBRAE
	Reunião para apresentação do projeto e definição de método	Entidades Parceiras
	Planejamento do estudo	IEL
	Definição da metodologia	IEL/SEBRAE
Pesquisa Quantitativa	Elaboração do formulário de coleta de dados da pesquisa primária	IEL
	Validação do formulário	Entidades Parceiras
	Realização de pré-teste do formulário junto aos empresários e ajustes necessários	IEL
	Validação do formulário final	Entidades Parceiras
	Instrução para aplicação do formulário	Entidades Parceiras
	Coleta de dados	Alunos Universo/SENAC
Pesquisa Qualitativa	Tratamento dos dados	IEL
	Realização de grupos focais	IEL
Pesquisa Secundária	Realização de pesquisa secundária	IEL
Relatório	Elaboração do relatório consolidado	IEL
	Apresentação do relatório	Entidades Parceiras
Plano de Ação	Elaboração do Plano de Ações	Entidades Parceiras
Encaminhamento	Apresentação do relatório e Plano de Ação para implementação das propostas previstas	Entidades Parceiras



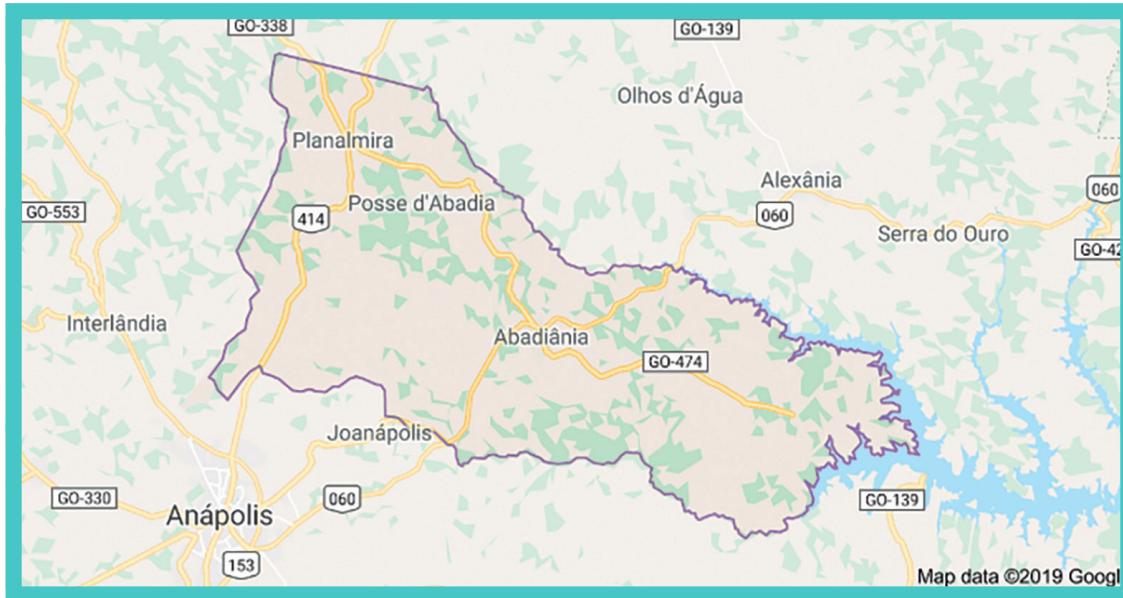




DADOS SOCIOECONÔMICOS DE
ABADIÂNIA



Histórico do município



Fonte: Google Maps

Localizada a 36 km de Anápolis, 90 km de Goiânia e 120 km de Brasília, Abadiânia se encontra próximo a três dos maiores centros de negócios da região, o que pode ser um fator preponderante na busca de soluções para alavancar uma nova fase de desenvolvimento no município.

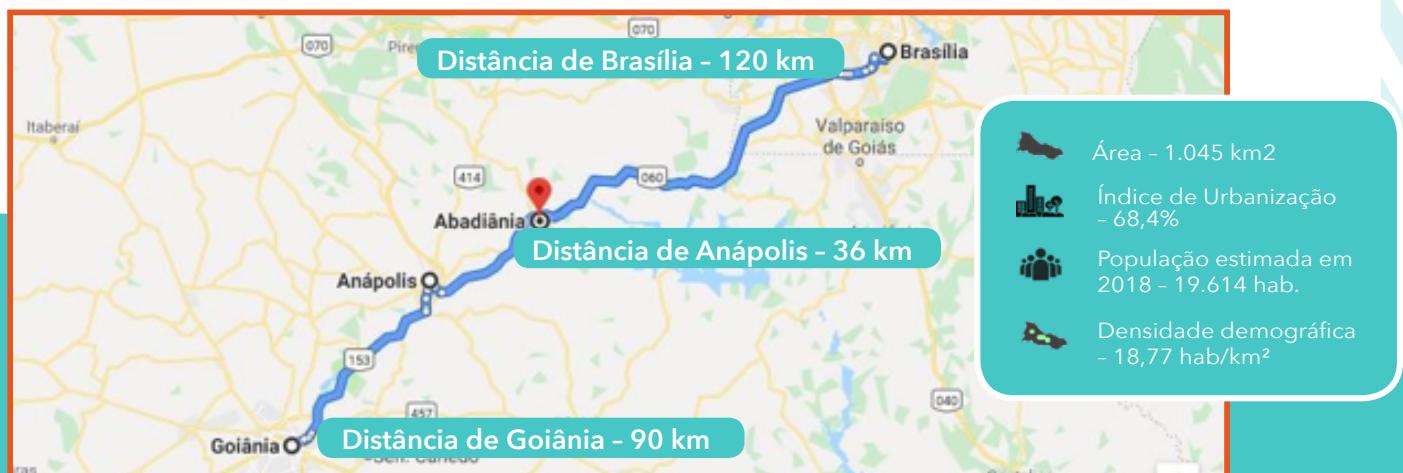
Instalado em 1953, o município de Abadiânia é integrante da Região de Planejamento do Entorno do Distrito Federal. Ele faz parte da RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno), conforme Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998.

¹Esta nova forma de enxergar não altera ou substitui a divisão político-administrativa do território em municípios, UFs e Grandes Regiões. Trata-se de mais uma opção, uma construção do conhecimento geográfico, delineada pela dinâmica dos processos de transformação ocorridos recentemente e operacionalizada a partir de elementos como rede urbana e fluxos de gestão, entre outros, capazes de distinguir espaços regionais em escalas adequadas (IBGE, 2017).

Em recente divisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vigente desde 2017, o município passa a pertencer às Regiões Geográficas Intermediária de Goiânia e Imediata de Anápolis. Até então, com a vigência das divisões em microrregiões e mesorregiões, o município fazia parte da microrregião do Entorno do Distrito Federal, que por sua vez estava incluída na mesorregião do Leste Goiano.

Apesar de fazer parte da RIDE, o município não experimentou a intensa migração de habitantes de Brasília como outras cidades do entorno, mais próximas à capital federal, que realizaram um movimento intenso de periferização devido à busca por moradias em áreas mais acessíveis. Ainda sim, devido à proximidade a maiores centros, deve-se levar em consideração a possível interação entre eles, no que se refere a mercado de trabalho, estudo e relações comerciais.

Nas próximas páginas dispusemos algumas informações relevantes, referentes ao município, para compor análises e indicadores para projetos com foco em desenvolvimento territorial. É importante conhecer o território e seu cenário econômico e social antes de agir.

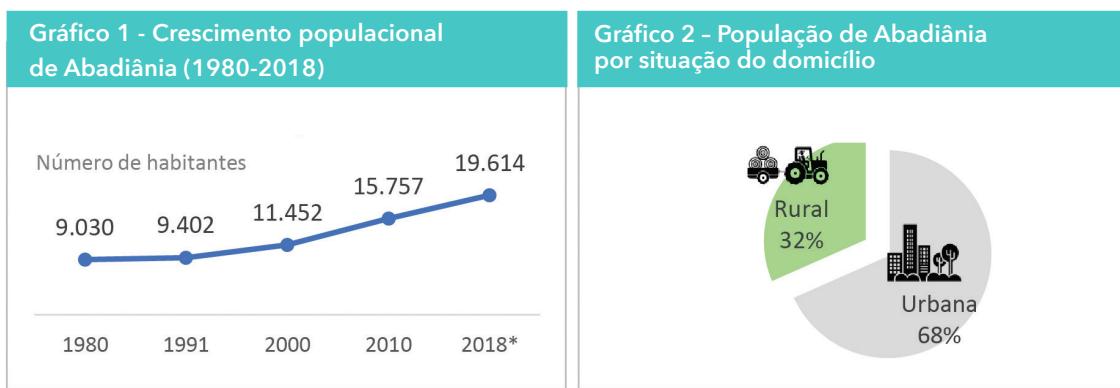


Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil; IBGE Cidades; distância aproximada por rodovias, de acordo com Google; Instituto Mauro Borges

Aspectos populacionais

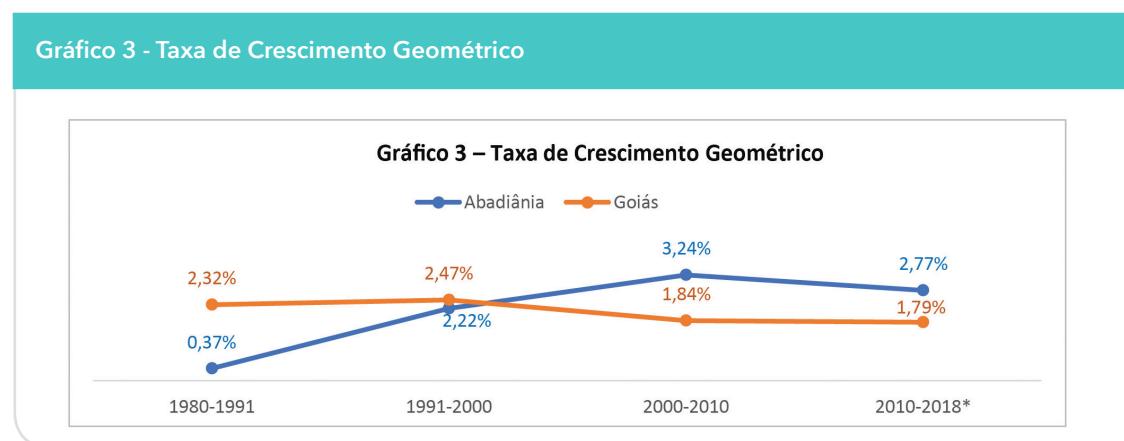
Segundo a última estimativa do número de habitantes, realizada em 2018 pelo IBGE, Abadiânia possui 19.614 habitantes.

É possível visualizar o crescimento da população do município nos dados fornecidos pelo IBGE, que demonstram que no intervalo entre o censo demográfico de 1980 e o ano de 2018, houve um incremento de 10.584 pessoas (117,2%).



Fonte: IBGE/Censos demográficos e *Estimativa da população (2018)/IBGE Elaboração: IEL/Pesquisas 2019

Para melhor expressar o crescimento populacional, foi utilizada a Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População (TCG), segundo metodologia do IBGE, que calcula o percentual de incremento médio anual da população em uma região por um determinado período. Essa taxa indica o ritmo de crescimento populacional, levando em consideração a dinâmica da natalidade, da mortalidade e das migrações.



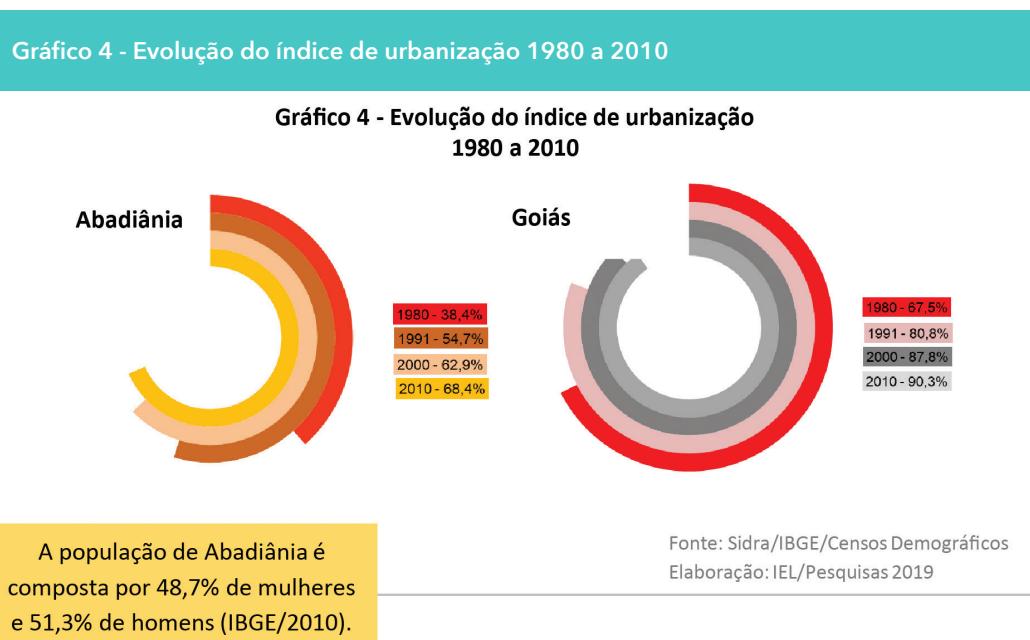
Fonte: IEL/Pesquisas 2019, calculado com base nos dados dos censos demográficos do IBGE (1980, 1991, 2000) e população estimada em 2015, segundo metodologia do IBGE



Por meio dos dados acima é possível perceber que a Taxa de Crescimento Geométrico (TCG) do município aumenta significativamente a partir de 1991 e foi superior a média estadual a partir do ano 2000.

A densidade demográfica de Abadiânia calculada segundo a estimativa populacional de 2018 é de 18,77 hab/km², um pouco menor que a referência estadual, de 20,35 hab/km².

Nos gráficos a seguir é possível verificar a movimentação da urbanização no decorrer das décadas, segundo dados censitários do IBGE, indicando o caminho consistente desse indicador de seu território, mas que ainda apresenta raízes no campo.

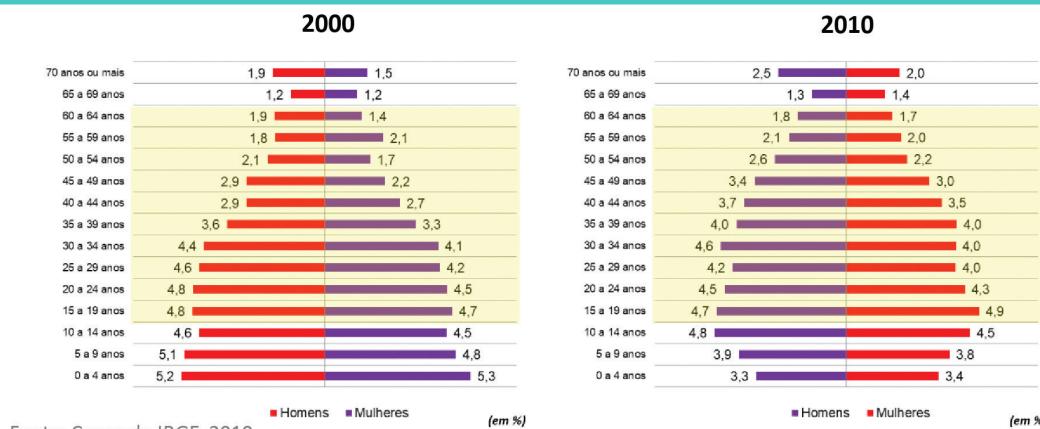


Uma questão que deve estar sempre à frente de qualquer tipo de estudo de território é o número de pessoas que estão na idade ativa (entre 15 e 64 anos) e as tendências correlatas (taxa de envelhecimento da população, de mortalidade e de natalidade). É importante saber, entre outros fatores, se o município está envelhecendo, ou seja, se o número de pessoas acima de 65 anos prevalece sobre os potencialmente ativos e aos que estão para nascer, afinal de contas é importante determinar a real necessidade atual e futura ao se pensar em criar empregos (sem considerar aspectos como qualificação profissional), criar políticas públicas, planejar infraestrutura, lançar produtos e serviços, etc.



As pirâmides etárias proporcionam uma representação gráfica da população, classificada por sexo e idade e a sua forma está associada ao nível de desenvolvimento do território estudado. Especialistas afirmam que quanto mais desenvolvido e mais próximo de atingir a estabilização demográfica, mais a sua base se estreita e seu topo se alarga, predominando uma população adulta e envelhecida. As pirâmides de base larga e forma triangular representam territórios com população mais jovem e baixa expectativa de vida. Foi destacado nas pirâmides etárias a seguir, o período etário de 15 a 64 anos, que diz respeito à população que está ligada ao mercado de trabalho, a chamada PIA (População em Idade Ativa).

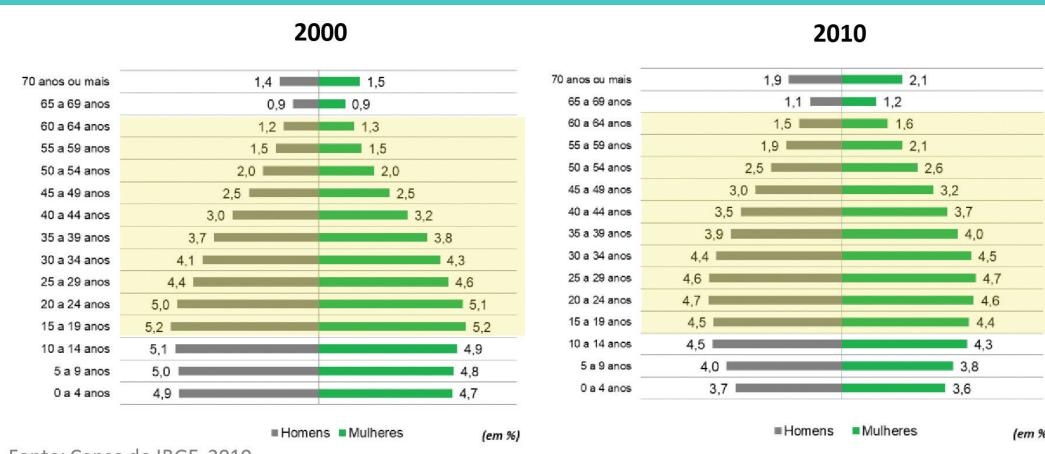
Gráfico 5 - Pirâmides Etárias Abadiânia



Fonte: Censo do IBGE, 2010

Elaboração: IEL/Pesquisas 2019

Gráfico 6 - Pirâmides Etárias Goiás

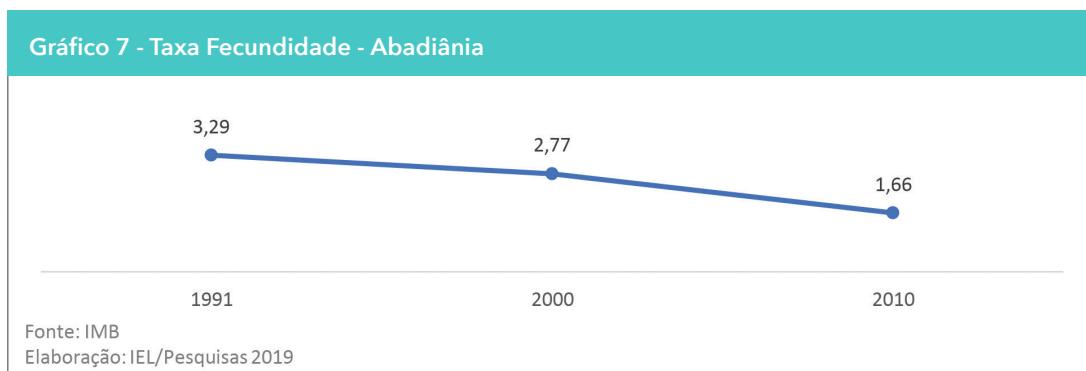


Fonte: Censo do IBGE, 2010

Elaboração: IEL/Pesquisas 2019



Ao comparar os dados dispostos nas pirâmides de Abadiânia e os dados de crescimento populacional já expostos anteriormente, fica claro que este crescimento teve índices proeminentes, estando acima da média estadual, mesmo com a redução considerável das faixas etárias mais jovens resultantes das taxas de fecundidade mais baixas (Gráfico 7), fator que sugere um papel relevante das migrações como indutor do crescimento populacional. O grande interesse em torno das atividades da Casa Dom Inácio pode ser um dos fatores que induziram a este crescimento populacional.



Na Tabela 1 é possível verificar o número de dependentes (crianças e idosos), sua razão de dependência e a evolução destes índices entre os dois últimos censos. A razão de dependência mede a participação relativa do contingente populacional potencialmente inativo, que deveria ser sustentado pela parcela da população potencialmente produtiva. Observa-se uma reversão desse índice perante a média estadual, indicando o aumento do número de pessoas em idade ativa em Abadiânia, fator que vai contra as tendências populacionais que indicam o envelhecimento da população, indicando fortemente o movimento de migração experimentado até a última data pesquisada.

Tabela 1 - Número da PIA (População em Idade Ativa) e dependentes (crianças e idosos), razão de dependência e índice de envelhecimento - Abadiânia e Goiás - 2000/2010

Local	Ano	Crianças (0 a 14 anos)	PIA (15 a 64 anos)	Idosos (65 anos ou mais)	Razão de dependência	Índice de Envelhecimento
Abadiânia	2010	23,70	69,19	7,10	44,52	29,96
	2000	29,53	64,62	5,85	54,76	19,81
Goiás	2010	24,02	69,75	6,23	43,38	25,93
	2000	29,32	66,04	4,64	51,42	15,83

Fonte: IBGE/Censos demográficos e Estimativa da população (2018)
Elaboração: IEL/Pesquisas 2019

Aspectos socioeconômicos

Aqui serão apresentados alguns dados e indicadores que procurem traduzir a realidade social e econômica do município estudado.

O PIB é um dos indicadores mais utilizados no mundo para determinar a dinâmica econômica dos territórios e para realizar comparação entre eles.

A Tabela 2 apresenta o PIB a preços correntes de 2016 (último ano disponibilizado pelo IBGE) e a sua composição, bem como o PIB per capita² desse mesmo ano e uma comparação com o ano de 2013. Em 2016, o PIB do município de Abadiânia atingiu R\$ 287.984, fazendo com que o município figurasse na 86^a posição no ranking estadual, ganhando duas posições perante o índice em 2013. A participação do PIB de Abadiânia para a riqueza gerada no Estado foi de 0,16% em 2016.

Considerando a população estimada para 2016 pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 15.628,40, sendo 73,6% inferior ao valor médio do Estado de Goiás, para o mesmo ano (R\$ 27.135,06). Apesar do valor bem abaixo da média estadual, o indicador de Abadiânia cresceu em maior proporção (16,1%) do que o estadual (13,5%), mas este ainda continua bem distante da equiparação. O principal setor da economia de Abadiânia é o setor de Comércio e Serviços.

Tabela 2 - Produto Interno Bruto a preços correntes, ranking, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita, Abadiânia e Estado de Goiás - 2013/2016

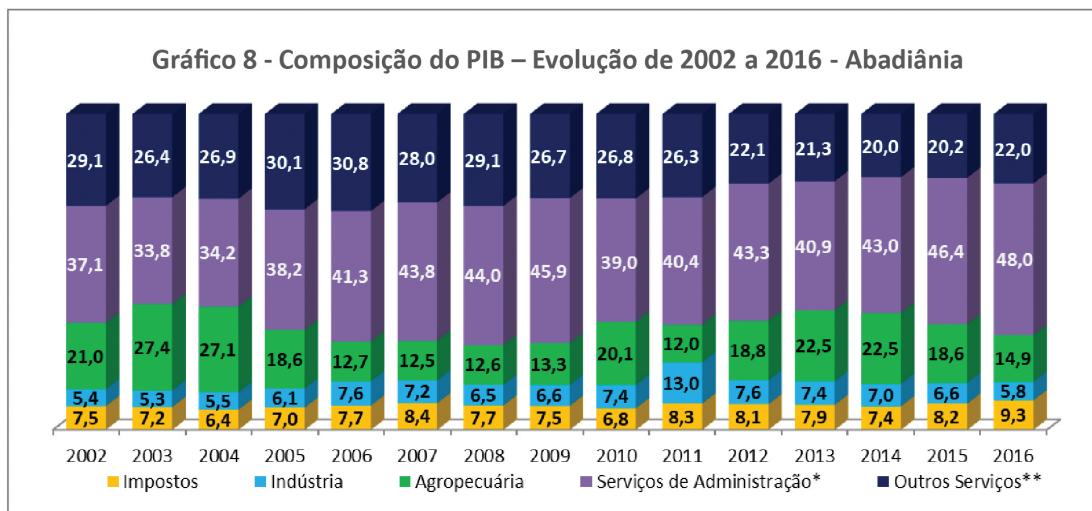
Setor	Abadiânia		Goiás	
	2013	2016	2013	2016
Agropecuária (R\$ mil)	49.348	42.839	16.450.649	19.727.711
Indústria (R\$ mil)	17.490	16.728	34.498.481	37.171.003
Serviços e Comércio (R\$ mil)	142.270	201.595	82.575.591	105.141.409
VA (R\$ mil)	209.107	261.162	133.524.715	162.040.123
Impostos (R\$ mil)	17.929	26.823	17.485.500	19.652.312
PIB (R\$ mil)	227.036	287.984	151.010.221	181.692.435
Ranking Estadual	88	86	-	-
População (mil)	17.236	18.427	6.434.048	6.695.855
PIB per capita	13.103,78	15.628,40	23.470,48	27.135,06
% participação do PIB Estadual	0,15	0,16	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais Elaboração: Instituto Mauro Borges
Adaptação: IEL Pesquisas/2019

²Com este indicador é possível verificar somente a dimensão econômica do desenvolvimento. Para complementar as análises é possível verificar o IDHM, mais à frente.



É possível aprofundar o assunto ao comparar os dados da composição do PIB no decorrer dos últimos anos (Gráfico 7). Percebe-se que o maior peso de contribuição na formação deste indicador diz respeito aos Outros Serviços (comércio, serviços de alojamento e alimentação, etc.) em todo o período estudado, com destaque para 2016, onde alcançou 48% de todas as riquezas produzidas.



Fonte: Sidra/IBGE

Elaboração: IEL Pesquisas/ 2019

Obs.: Os dados da série retropolada (de 2002 a 2009) também têm como referência o ano de 2010, seguindo a nova referência das Contas Nacionais.

*Serviços de Administração, Saúde e Educação Públicas e Seguridade Social

**Outros Serviços - comércio; intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados; serviços de alojamento e alimentação; transportes, armazenagem e correio; serviços prestados às famílias e associados; serviços prestados às empresas; atividades imobiliárias e aluguel; saúde e educação mercantis; e serviços domésticos

Outro ponto importante a ser avaliado é a forma como está estruturado o mercado de trabalho da região. Para isso é necessário identificar a População Economicamente Ativa (PEA), que representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a isso, esteja ou não empregada. Para isso, serão utilizados os dados censitários, que englobam todos os tipos de ocupações existentes.

Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a PEA do município de Abadiânia era de 7.652 pessoas, que correspondiam a 56,7% da população, sendo que a média do Estado de Goiás era de 62,0%. Houve um acréscimo maior proporcional da PEA de Abadiânia, em relação à média estadual.



Tabela 3 - Pessoas de 10 anos e mais idade, por condição de atividade na semana de referência, Abadiânia e Estado de Goiás - 2000 e 2010

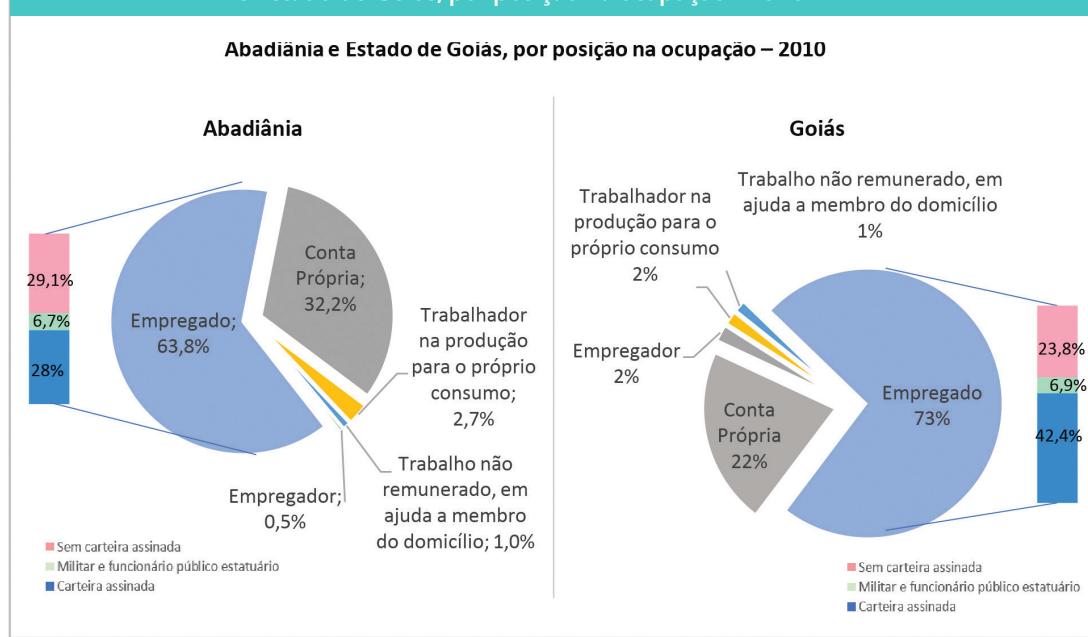
Condição de atividade na semana de referência	Abadiânia				Goiás			
	2010		2000		2010		2000	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Economicamente Ativas	7.652	56,7	4.729	51,9	3.158.254	62,0	2.385.987	59,1
Não Economicamente Ativas	5.839	43,3	4.377	48,1	1.934.420	38,0	1.648.232	40,9
Total	13.491	100	9.106	100	5.092.674	100	4.034.219	100

Fonte: Sidra/IBGE

Elaboração: IEL Pesquisas/ 2019

A análise da situação do trabalho demanda outras informações capazes de qualificar as formas de inserção ocupacional. O Gráfico 9 apresenta a forma com que a população economicamente ativa de Abadiânia está ocupada e faz uma comparação com os dados estaduais.

Gráfico 9 - Pessoas de 10 anos ou mais, ocupadas na semana de referência em Abadiânia e Estado de Goiás, por posição na ocupação - 2010



Fonte: Sidra/IBGE

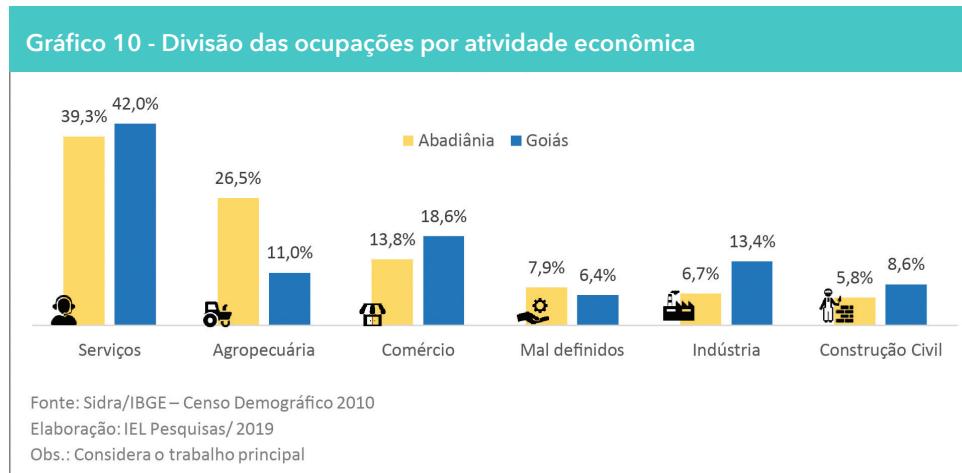
Elaboração: IEL Pesquisas/ 2019

O percentual de pessoas ocupadas na condição de empregadas no município, na data avaliada, era menor (63,8%) do que no Estado (73,0%), com ênfase nos empregos registrados, que em Abadiânia figuraram em 28,0%, enquanto em Goiás era 42,4%. Destaca-se a condição de ocupação por conta própria, que segundo definição do



IBGE é a pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado. Abadiânia, dentre os municípios do Estado, tem o oitavo maior número de pessoas nessa condição de ocupação.

Veja abaixo como essas ocupações se encontravam definidas, segundo os setores de atividade econômica.



Ao analisar os rendimentos mensais³ da população em idade ativa foi possível perceber que, o percentual da população sem rendimento⁴ foi maior do que os encontrados em nível estadual (29,6%). Percebe-se que, no município de Abadiânia, todas as faixas acima de um salário são menores do que a média estadual (Tabela 4).

Tabela 4- Percentual de pessoas com 10 anos de idade e mais, ocupadas na semana de referência e distribuição percentual, segundo classes de rendimento nominal mensal, Abadiânia e Estado de Goiás - 2010

Distribuição %	Abadiânia	Goiás
Até ½ s.m.	5,7	6,7
Mais de ½ a 1 s.m.	30,5	21,2
Mais de 1 a 2 s.m.	18,9	22,8
Mais de 2 a 5 s.m.	8,6	13,5
Mais de 5 a 10 s.m.	2,0	4,1
Mais de 10 a 20 s.m.	0,5	1,4
Mais de 20 s.m.	0,3	0,7
Sem rendimento	33,7	29,6

Fonte: Sidra/IBGE – Censo Demográfico 2010
Elaboração: IEL Pesquisas/ 2019

³ Considera todas as modalidades de rendimento auferidas pelas pessoas

⁴ É importante lembrar que o IBGE considera no censo as pessoas de 10 anos e mais nessa análise. Assim, os sem rendimento podem estar relacionados à situação de inativos sem renda e também ao número de trabalhadores que ajudam membros do domicílio ou autoconsumo.



A Tabela 5 apresenta a renda per capita média do município de Abadiânia e seu crescimento nas últimas décadas, segundo dados disponíveis no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, ferramenta desenvolvida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Ipea e a Fundação João Pinheiro (FJP). A renda per capita é um indicador importante para medir o grau de desenvolvimento econômico de uma região. Apesar da renda per capita de Abadiânia ser consideravelmente menor que a média estadual, a variação, no período, entre os dois territórios avaliados, é semelhante.

Tabela 5 - Renda, Pobreza e Desigualdade						
Descrição	Abadiânia			Goiás		
Período	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Renda per capita	261,01	330,01	519,87	410,55	571,49	810,97
% de extremamente pobres	16,65	9,89	2,00	10,86	6,11	2,32
% de pobres	42,30	32,47	8,45	32,32	20,97	7,59
Índice de Gini	0,52	0,54	0,43	0,59	0,60	0,55

Fonte: PNUD, Ipea e FJP em Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Elaboração: IEL Pesquisas/2019

Em Goiás, a proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 32,32%, em 1991, para 20,97%, em 2000, e para 7,59%, em 2010. Em Abadiânia, esse indicador passou de 42,30%, em 1991, para 32,47%, em 2000, e para 8,45%, em 2010.

A evolução da desigualdade de renda pode ser descrita por meio do Índice de Gini⁵, que, em Goiás passou de 0,59, em 1991, para 0,60, em 2000, e para 0,55, em 2010. Em Abadiânia, o índice passou de 0,52, em 1991, para 0,54, em 2000, e para 0,43, em 2010.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é uma adaptação do Índice de desenvolvimento Humano (IDH) realizado pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas(PNUD), Fundação João Pinheiro(FJP)e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, já avaliado

⁵ Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.



anteriormente, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento (SEBRAE, 2017).

O Índice leva em consideração três dimensões consideradas como as mais importantes para se ampliar a liberdade das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (longevidade), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). O cálculo é realizado de 10 em 10 anos, com informações do censo do IBGE.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)⁶ de Abadiânia é 0,689, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a Longevidade, com índice de 0,841, seguida de Renda, com índice de 0,671, e de Educação, com índice de 0,579. Em 2010, Abadiânia figurou na 149º posição do ranking estadual.

Tabela 6 - Índice de Desenvolvimento Humano - Abadiânia

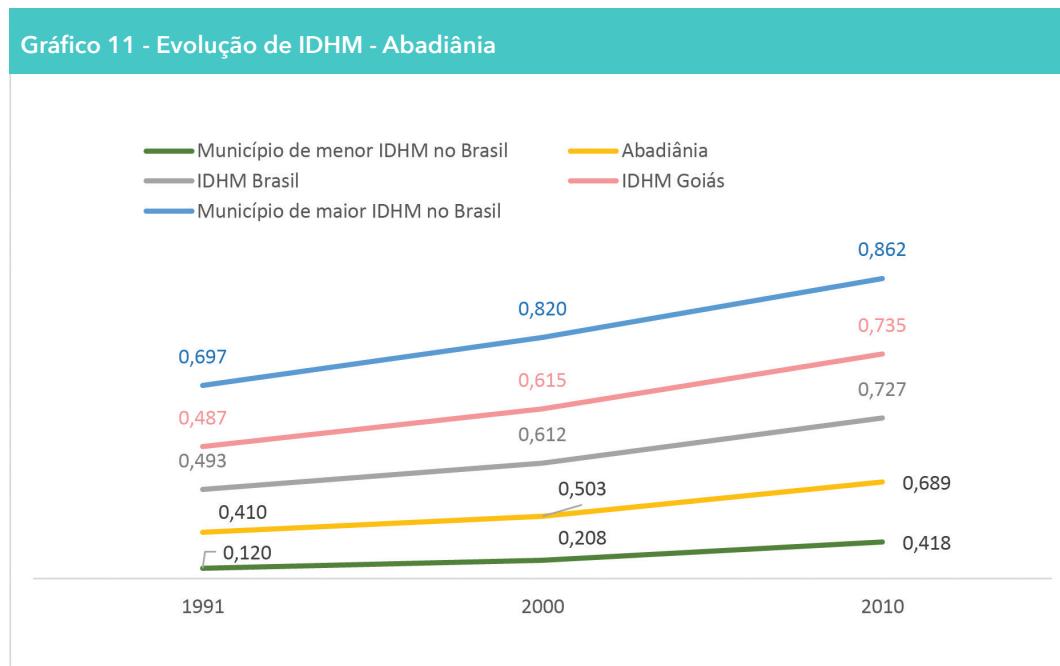
Componentes	1991	2000	210
Renda	0,560	0,598	0,671
Longevidade	0,656	0,730	0,841
Educação	0,188	0,292	0,579
IDHM	0,410	0,503	0,689

Fonte: PNUD, Ipea e FJP em Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
Elaboração: IEL/Pesquisas 2019

⁶ O IDH-M varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvido é o território. Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.



Verifique no gráfico abaixo um comparativo da evolução do IDHM de Abadiânia, com o de outras regiões. Abadiânia ocupa a 2199^a posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).



Fonte: PNUD, Ipea e FJP em Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Elaboração: IEL/Pesquisas 2019

Empreendedorismo

Anteriormente verificamos dados disponíveis no censo que englobam todo o tipo de ocupação existente no município de Abadiânia, entretanto, esses dados, apesar de relevantes, são atualizados somente de 10 em 10 anos. Juntaremos então a eles, informações mais atualizadas a respeito das empresas, por meio da pesquisa Cadastro Central de Empresas (CEMPRE)⁷.

Um dos componentes principais para o desenvolvimento de uma região são os recursos gerados pelas empresas (salários de empregados, contratações diversas de fornecedores, venda de produtos e serviços no território, arrecadação de impostos, royalties, etc). A busca do protagonismo empresarial como fator potencializador da economia faz parte da busca pelo desenvolvimento sustentável de uma região por meio do aumento da arrecadação e de uma maior amplitude na geração de novas oportunidades (SEBRAE, 2017).

O aumento da dinamização da economia local deve ser um objetivo a ser contemplado, mas para isso é importante verificar o ambiente empresarial da região e entender as suas particularidades.

Ao considerar as empresas de Abadiânia por porte, fica clara a importância e a amplitude da Micro e Pequena Empresa para a região. Em 2016, o município registrou 288 empresas (exceto MEI), sendo 243 microempresas, 39 empresas de pequeno porte, 2 empresas de médio porte e 4 de grande porte (Tabela 7).

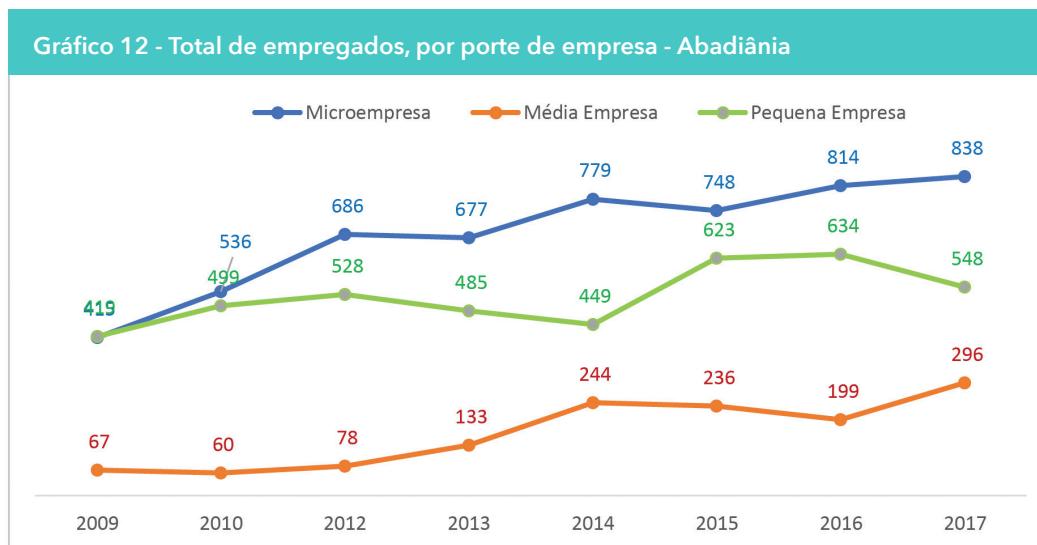
Tabela 7 - Quantidade de empresas por porte, Abadiânia - 2006 a 2016						
Municípios	Total	Porte				% de MPE
		Micro	Pequena	Média	Grande	
2016	288	243	39	2	4	97,9
2015	282	236	39	4	3	97,5
2014	262	222	35	2	3	98,1
2013	242	200	37	2	3	97,9
2012	210	173	33	1	3	98,1
2011	216	181	31	2	2	98,1
2010	209	172	31	4	2	97,1
2009	216	179	33	3	1	98,1
2008	198	168	26	2	2	98,0
2007	178	152	23	2	2	97,8
2006	148	124	22	-	2	98,6

Fonte: Cadastro Central de Empresas /IBGE Elaboração: IEL/Pesquisas 2019

⁷ O Cadastro Central de Empresas - CEMPRE - é formado por empresas e outras organizações e suas respectivas unidades locais formalmente constituídas, registradas no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica. Sua atualização ocorre anualmente, a partir das pesquisas econômicas anuais do IBGE, nas áreas de Indústria, Comércio, Construção e Serviços, e de registros administrativos, como a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS.

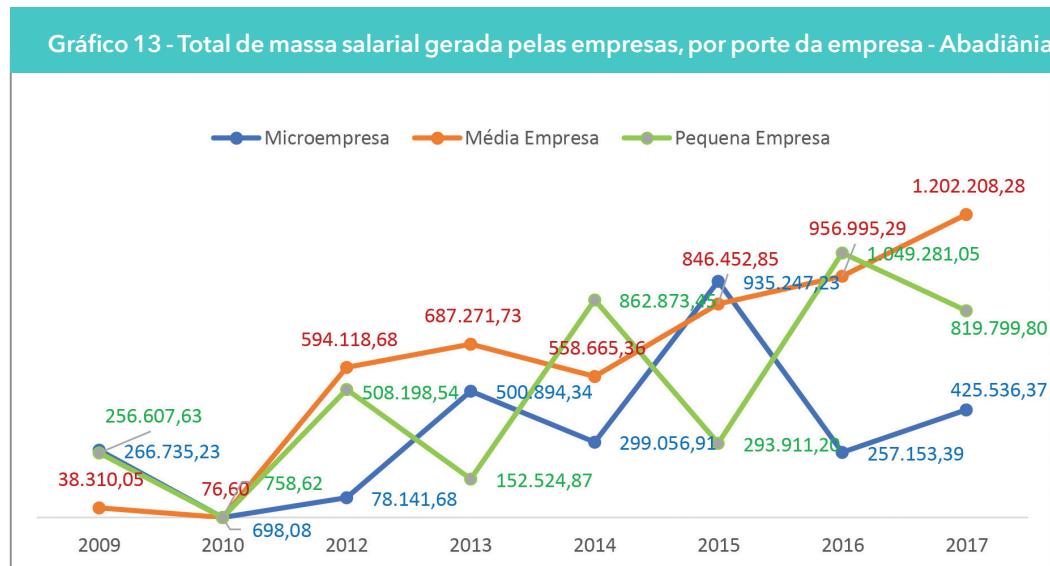


De acordo com dados da RAIS/MTE, em 2017, do número total de empregos gerados no município (1.682), 49,8% eram de MPEs (Gráfico 12). A massa salarial gerada pelas empresas, em 2017, foi de 2,45 milhões, sendo 1,2 milhões advindos de MPEs (Gráfico 13).



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: IEL Pesquisas/2019



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: IEL Pesquisas/2019



No país, uma das principais figuras jurídicas empresarias utilizadas pelos empreendedores é o MEI⁸, o caminho mais utilizado pelos microempreendedores brasileiros que buscam oportunidades que o mercado oferece às empresas legalizadas. A formalização desse grupo de empreendedores tem contribuído radicalmente para o incremento da economia e a inclusão de cidadãos que, até então, se mantinham à margem da economia de mercado.

Com uma evolução crescente, desde a sua criação em 2008 pela Lei Complementar nº 128, essa figura jurídica teve seu primeiro decréscimo em 2018, conforme pode ser visualizado na Tabela a seguir. Essa variação se deve ao cancelamento de cerca de 17% dos MEIs cadastrados no país pela Receita Federal, em fevereiro do referido ano, devido à falta de regularização (inadimplentes que não fizeram nenhum pagamento dos impostos nos três últimos anos e que estavam com as Declarações Anuais do Simples Nacional (DASN-SIMEI) atrasadas). Mesmo com essa variação negativa importante, em fevereiro de 2019, o número de MEIs no Brasil ultrapassou a marca de 8 milhões, sendo 269.770 em Goiás. Em maio de 2019, no momento da coleta de dados desse estudo, Abadiânia figurou com 567 MEIs, número ainda em crescimento contínuo.

Tabela 8 – Número de Microempreendedores Individuais

Descrição	Microempreendedores Individuais						
	2015		2016		2017		2018
	N	N	Variação (2015-2016)	N	Variação (2016-2017)	N	Variação (2017-2018)
Abadiânia	406	427	5,4	559	30,9	542	-3,0
Estado de Goiás	208.403	238.150	14,3	272.306	14,3	269.770	-0,9

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: IEL Pesquisas/2019

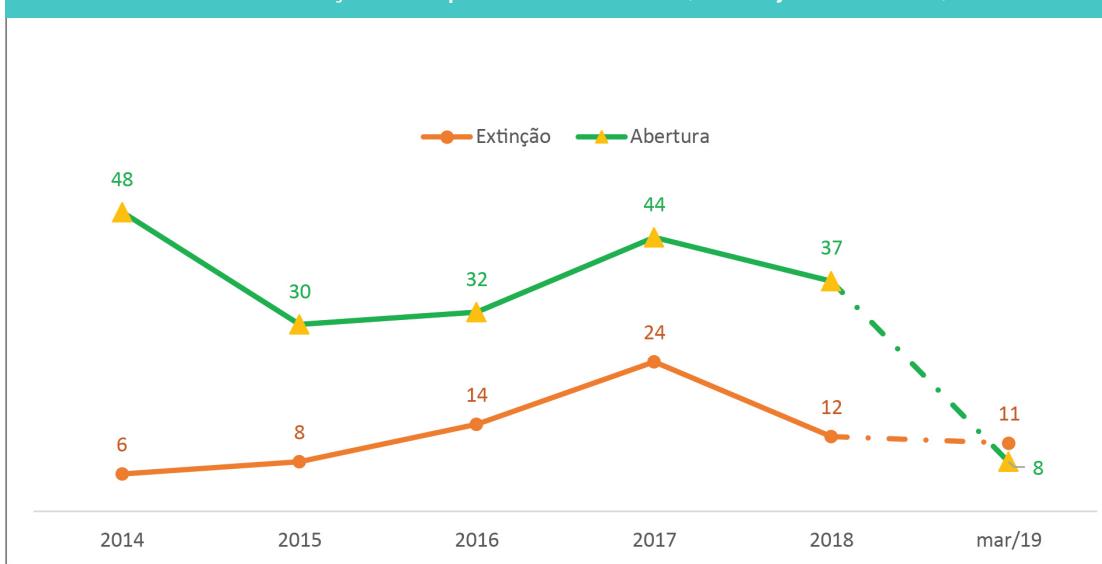
Um fator digno de nota para as futuras análises foi identificado durante a realização dos procedimentos metodológicos para a aplicação da pesquisa quantitativa censitária. Diversos empreendedores mantêm o seu cadastro pelos benefícios gerados e não atuam profissionalmente.

⁸ Considera todas as modalidades de rendimento auferidas pelas pessoas



Ao considerar a dinâmica entre a abertura e a extinção das empresas é possível perceber no Gráfico abaixo, que já existe impacto dos últimos acontecimentos na dinâmica empresarial, sendo que nos três primeiros meses desse ano já houve quase o número de extinções do que todo o ano anterior. O saldo de empresas abertas de 2019 é negativo (-3).

Gráfico 14 - Abertura e extinção de empresas em Abadiânia (2011 a junho de 2016)



Fonte: JUCEG – Junta Comercial do Estado de Goiás

Elaboração: IEL/Pesquisas 2019

Obs: Não inclui o Microempreendedor Individual



PESQUISA QUANTITATIVA

RESULTADOS



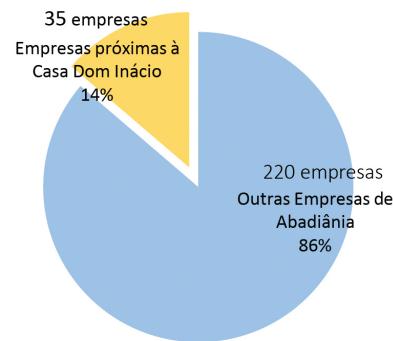
Resultados da pesquisa

Para alcançar melhores resultados da pesquisa, foi realizada uma tentativa de censo, sendo aplicadas 255 entrevistas em todo o município de Abadiânia. Salienta-se que houve uma expressiva recusa entre os empresários próximos à Casa Dom Inácio em participar tanto da pesquisa quantitativa quanto da qualitativa.

Para fins de maior elucidamento dos motivos dessa resistência e para melhor entender o impacto nos negócios, especificamente desta área, separamos algumas questões em dois grupos: Empresas próximas à Casa Dom Inácio e Outras Empresas de Abadiânia.

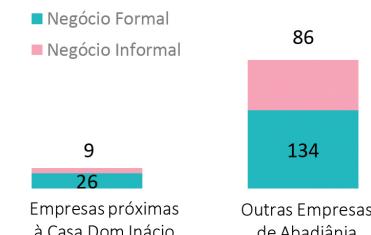
Perfil das empresas pesquisadas

Gráfico 15 - Número de entrevistados, por localização



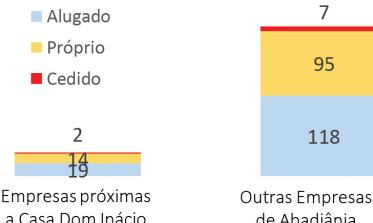
Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 255 empresas

Gráfico 16 - Tipo de Negócio, por localização

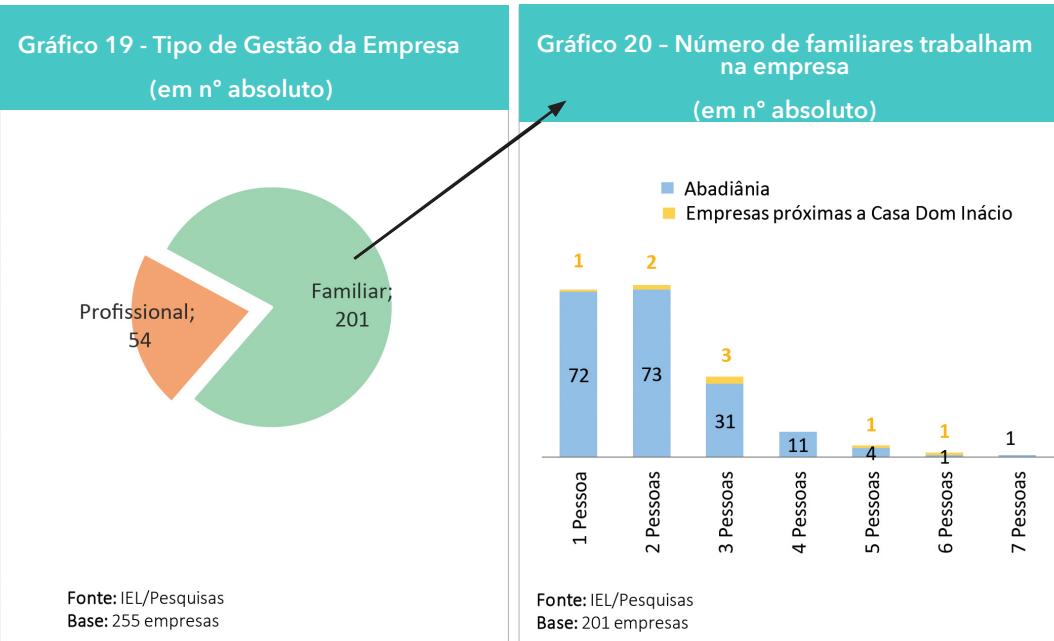


Fonte: IEL/Pesquisas
Base: 255 empresas

Gráfico 17 - Condição de ocupação da propriedade onde o negócio está instalado



Fonte: IEL/Pesquisas
Base: 255 empresas

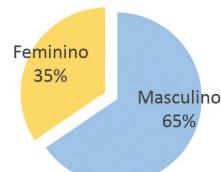


Os negócios dos empresários e gestores entrevistados geram renda direta para pelo menos 972 pessoas (eles mesmos, seus familiares e funcionários).



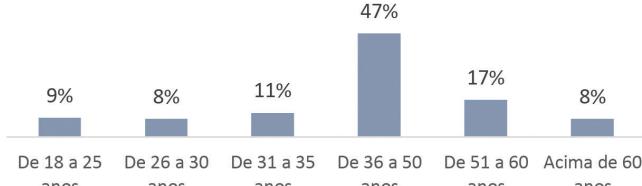
Perfil dos gestores das empresas pesquisadas

Gráfico 21 - Gênero



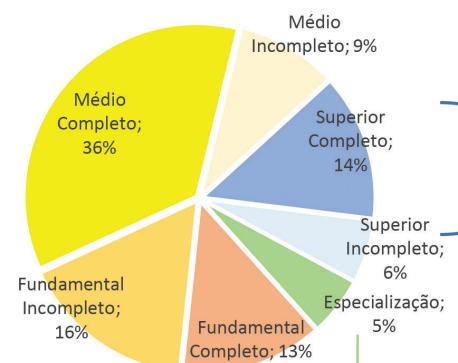
Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 255 entrevistados

Gráfico 22 - Faixa etária



Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 255 entrevistados

Gráfico 23 - Escolaridade



Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 255 entrevistados

Gráfico 24 - Curso Superior



Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 44 entrevistados
Obs.: 6 entrevistados não informaram o curso, sendo 5 completos e 1 incompleto

Especialização/MBA

- Administração
- Controladoria, Auditoria e Contabilidade Pública
- Direito Constitucional
- Direito Penal
- Educação Infantil
- Endodontia
- Fisiologia do Exercício
- Gestão Comercial/ Marketing
- Ginecologista, Obstetrícia e Estética Avançada
- Implantodontista
- Direito Previdenciário
- Ortopedia
- Processo Civil
- Psicanálise Clínica

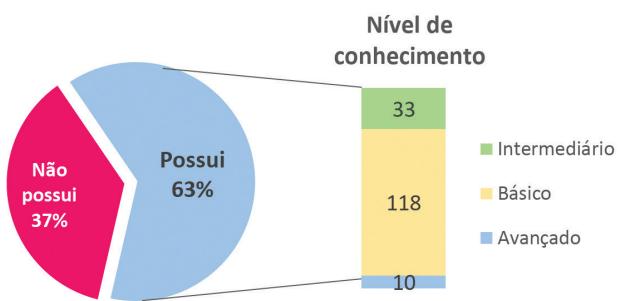
Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 14 entrevistados

Outros Cursos Superiores

- Artes cênicas
- Enfermagem
- Engenharia Civil
- Aviação Civil
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Geografia
- Geologia
- Letras
- Magistério
- Medicina Veterinária
- Radiologia

Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 12 entrevistados
Admitiu mais de uma resposta

Gráfico 25 - Conhecimento em Informática

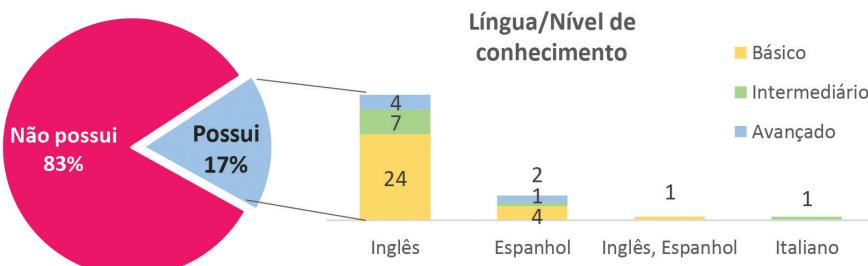


Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Base: 161 entrevistados

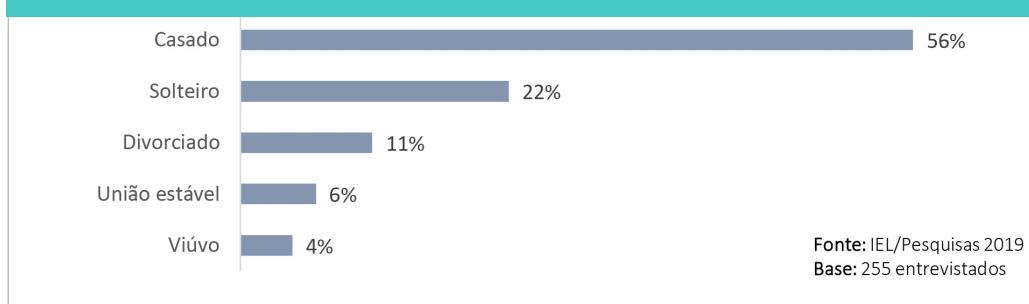
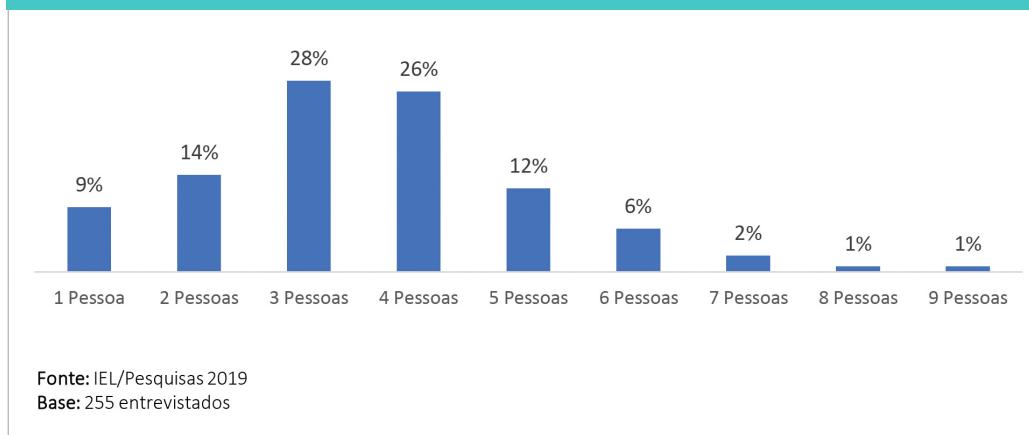
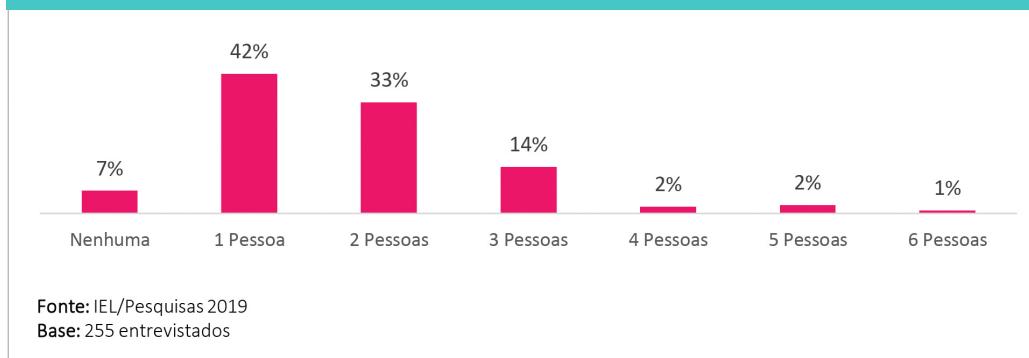
Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 255 entrevistados

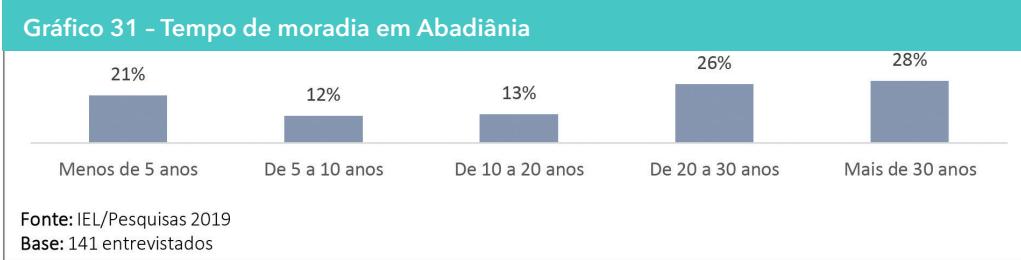
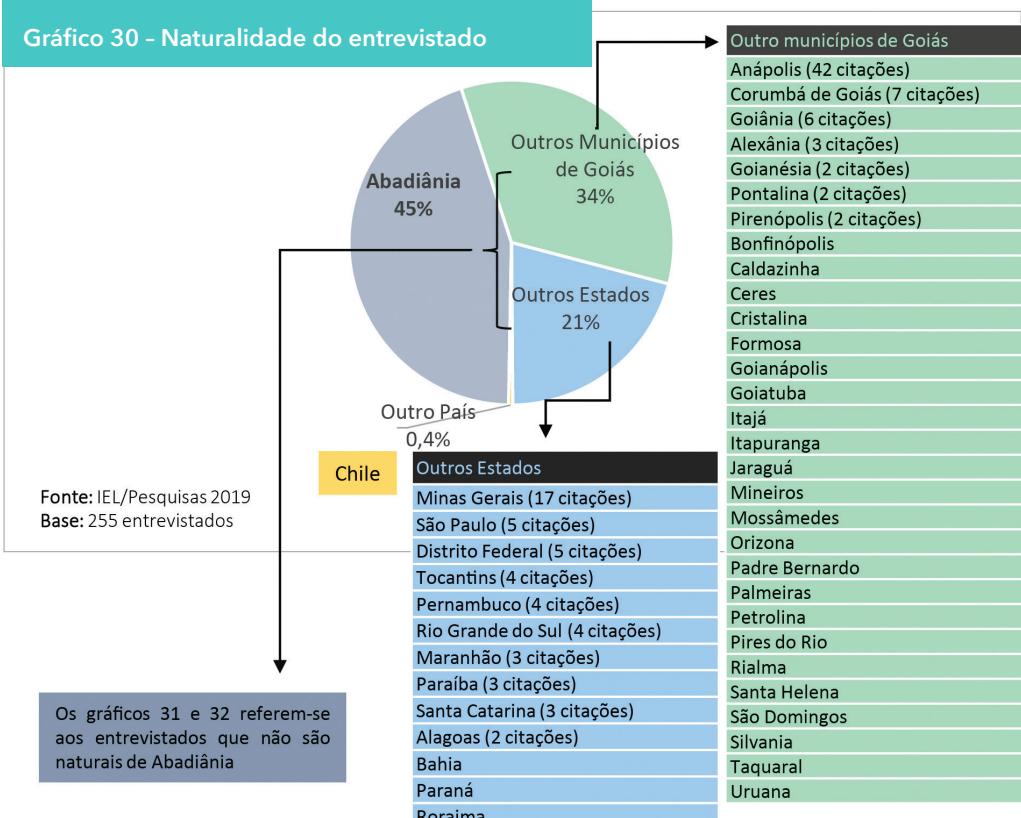
Gráfico 26 - Conhecimento em Língua Estrangeira

Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 255 entrevistadosFonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 44 entrevistados

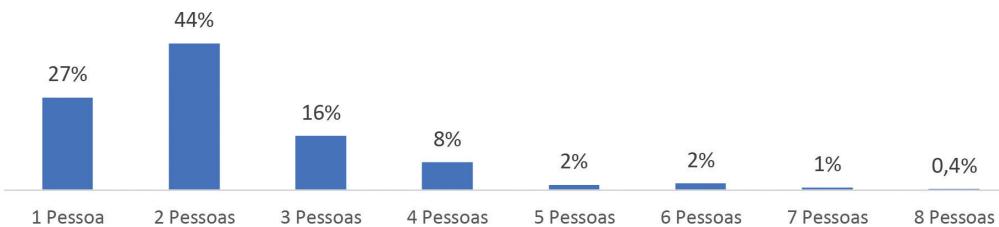
É alto (60,8%) o número de empresários/gestores que não tem conhecimento de informática ou tem somente o básico. O conhecimento de idiomas também foi pouco explorado pela sua maioria, exceto por 15 entrevistados que declararam possuir domínio intermediário ou avançado.



Gráfico 27 - Estado Civil do entrevistado**Gráfico 28 - Número de pessoas que compõem o núcleo familiar do entrevistado****Gráfico 29 - Número de pessoas do gênero feminino que compõem o núcleo familiar do entrevistado**



Cinquenta e cinco porcento dos entrevistados não nasceram em Abadiânia. Esses dados apóiam as conclusões de que a migração foi um dos principais fatores do alto crescimento populacional verificados nos últimos censos.

Gráfico 33 - Número de pessoas que compõem a renda familiar do entrevistado

Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Base: 255 entrevistados

Gráfico 34 - Atual renda familiar do entrevistado

Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Base: 252 entrevistados

Obs.: 3 entrevistados não informaram

Tabela 9 – Renda familiar do entrevistado, por localização

Renda familiar	Outras Empresas de Abadiânia	Empresas Próximas a Casa Dom Inácio
Menos de 1 salário mínimo (até R\$ 998,00)	20	1
De 1 a 3 salários mínimos (de R\$ 998,00 a 2.994,00)	123	15
De 3 a 5 salários mínimos (de R\$ 2.994,00 a R\$ 4.990,00)	52	14
De 5 a 15 salários mínimos (de R\$ 4.990,00 a 14.970,00)	19	3
Mais de 15 salários mínimos (mais de R\$ 14.970,00)	5	-
Total Geral	219	33

Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Base: 252 entrevistados

Obs.: 3 entrevistados não informaram

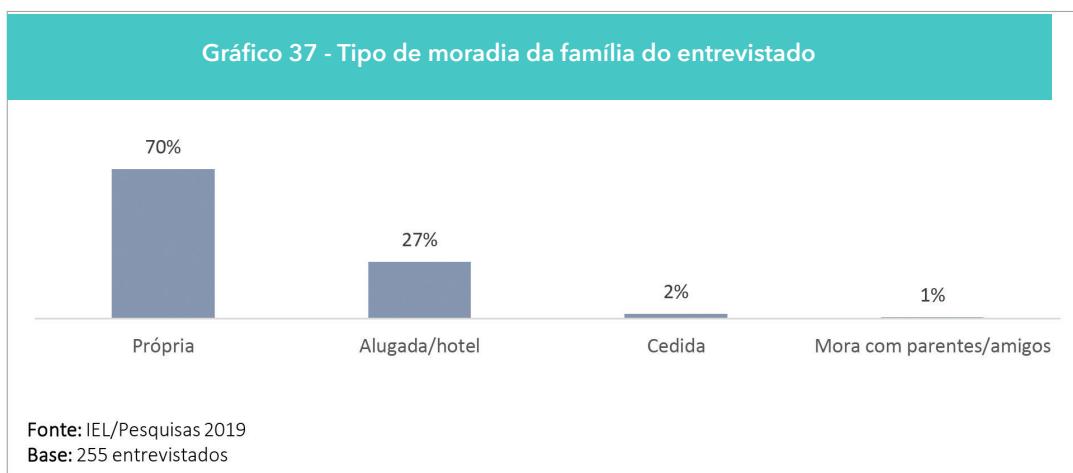
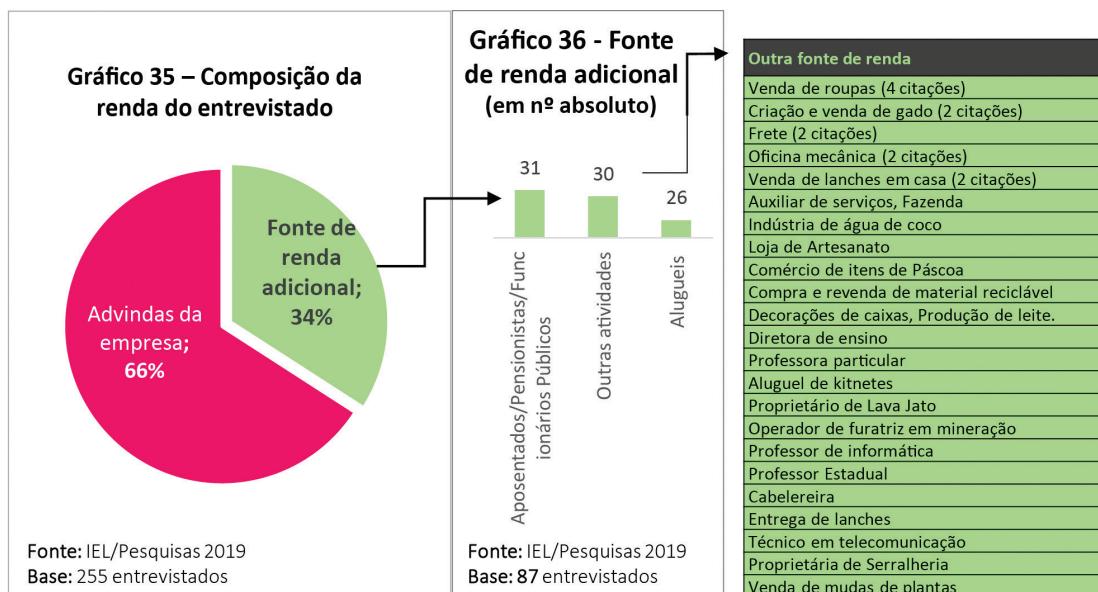


Tabela 10 - Tipo de moradia da família do entrevistado					
MORADIA DA FAMÍLIA	Própria	Alugada/ hotel	Cedida	Mora com parentes/ amigos	Total Geral
Empresas próximas à Casa Dom Inácio	20	13	1	1	35
Outras Empresas de Abadiânia	159	55	5	1	220

Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 255 entrevistados

Somente 31 empresários/gestores entrevistados têm alguma fonte de renda adicional que não dependa de outros negócios (aposentadorias, pensão, emprego público). Os outros tipos de empregos são mais susceptíveis à demissão, os aluguéis estão sujeitos à inadimplência e as outras prestações de serviços estão sujeitas à escassez de dinheiro girando na cidade. Têm despesas com aluguel de moradia para suas famílias, 27% dos entrevistados.

Gráfico 38 - Deslocamento

Por condução própria
84%

Outra forma de deslocamento
16%

Tipo de condução

Carro
77%

Moto
23%

Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 255 entrevistados

Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 213 entrevistados

Meio de Transporte



Carro



Bicicleta



A pé



Moto



Ônibus



Carro de aplicativo



Táxi

Como se desloca dentro do município?

.....52%

.....20%

.....14%

.....12%

.....1%

.....0,4%

.....0,4%

Como viaja para outro município?



Carro75%



Ônibus23%



Moto1%



Bicicleta1%

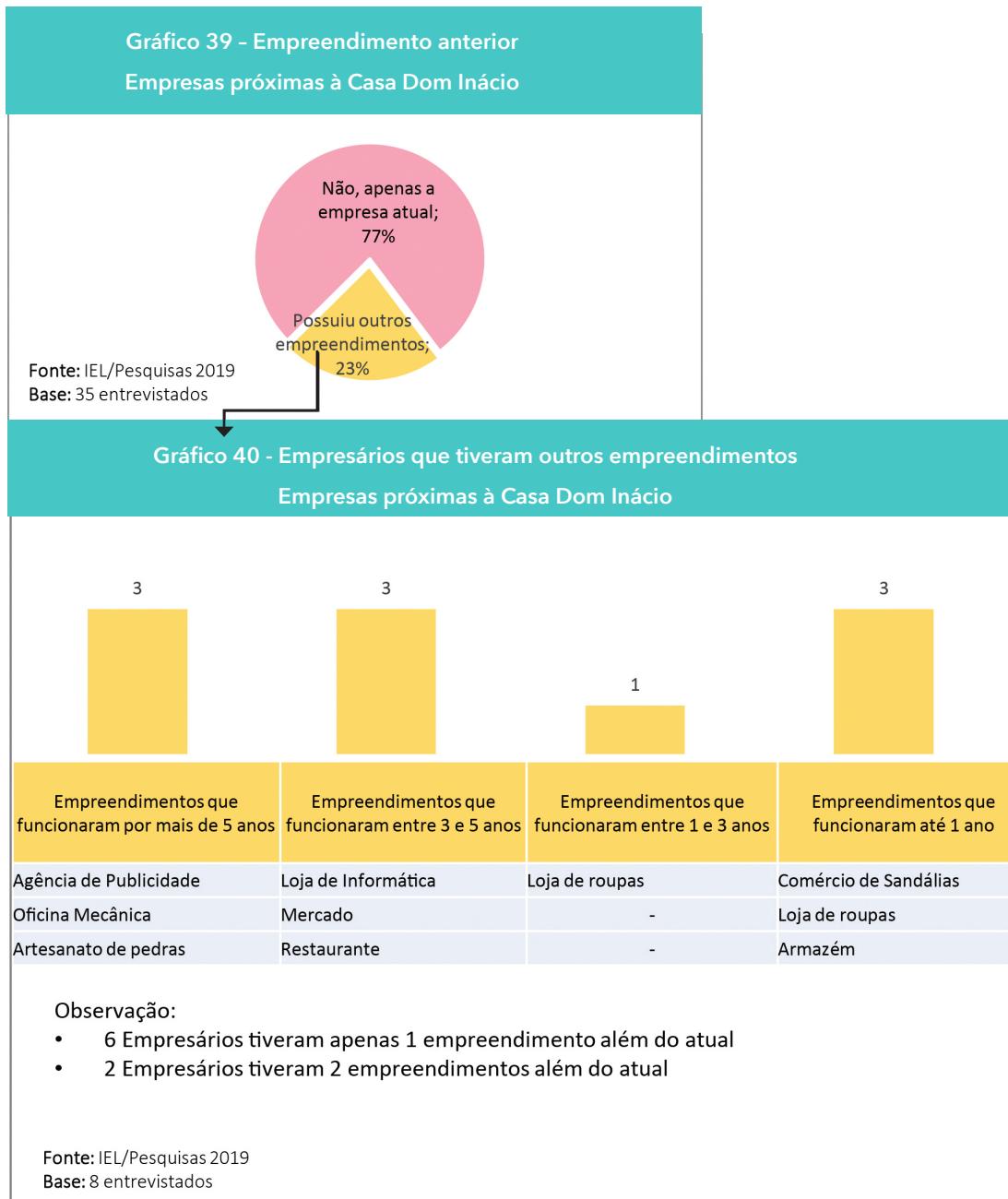


Táxi1%

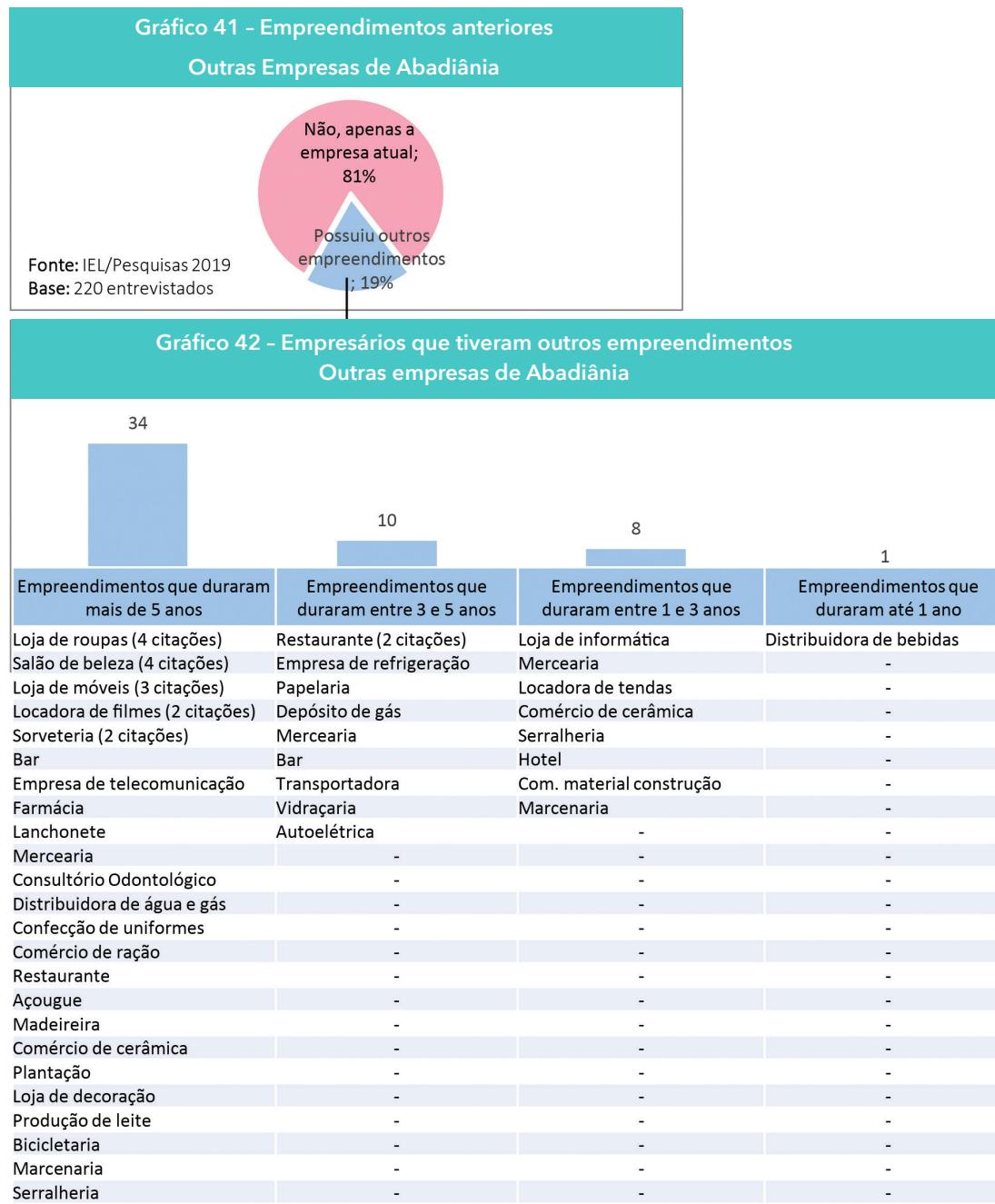


Carona0,4%

Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 255 entrevistados

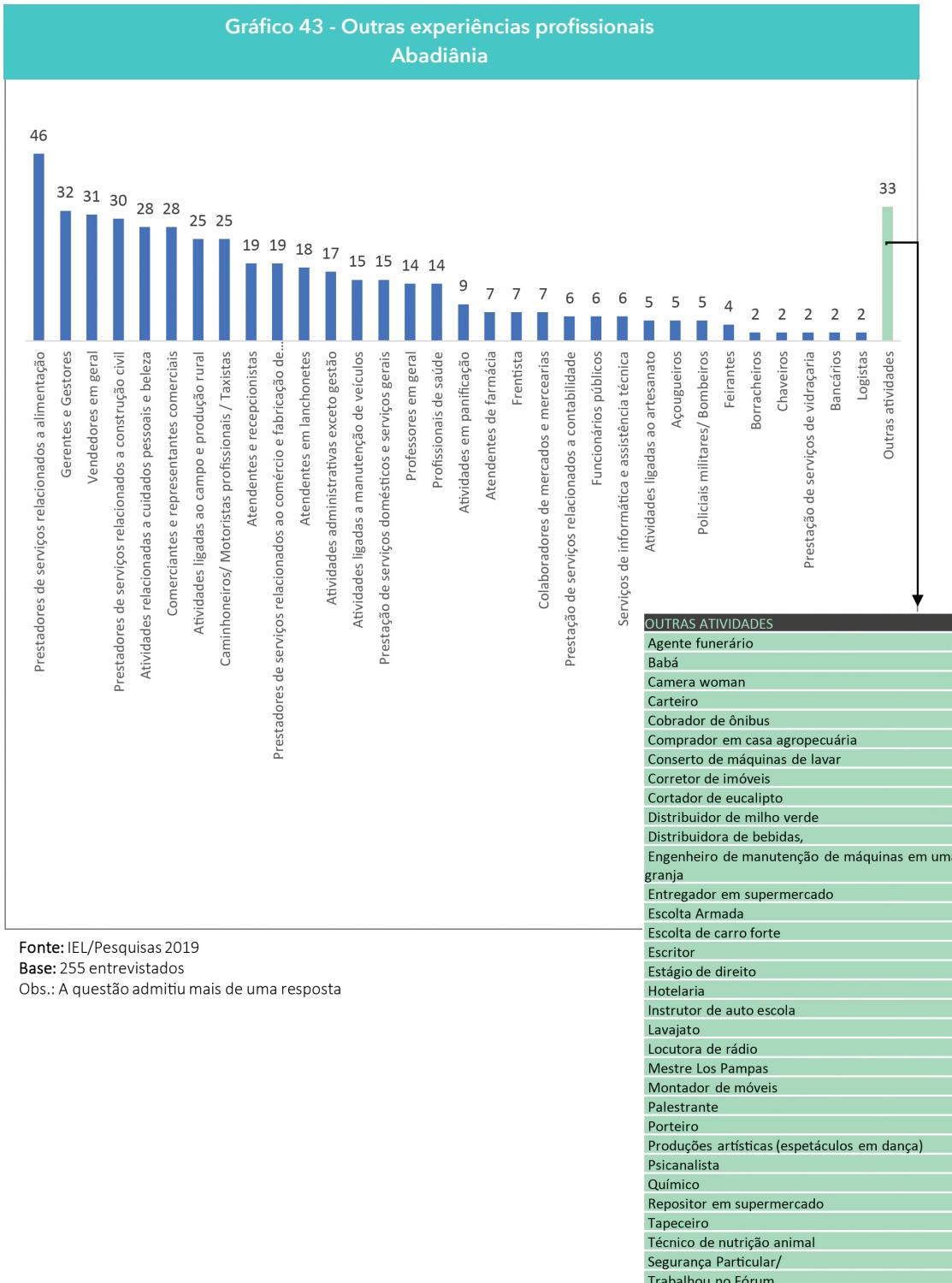


Ao todo, 49 empresários tiveram pelo menos um outro empreendimento (8 - empresas próximas à Casa Dom Inácio; 41 - outras empresas de Abadiânia), antes do atual.

**Observação:**

33 Empresários tiveram apenas 1 empreendimento, além do atual
 5 Empresários tiveram 2 empreendimentos, além do atual
 2 Empresários tiveram 3 empreendimentos, além do atual
 1 Empresário teve 4 empreendimentos, além do atual

**Gráfico 43 - Outras experiências profissionais
Abadiânia**



Fonte: IEL/Pesquisas 2019

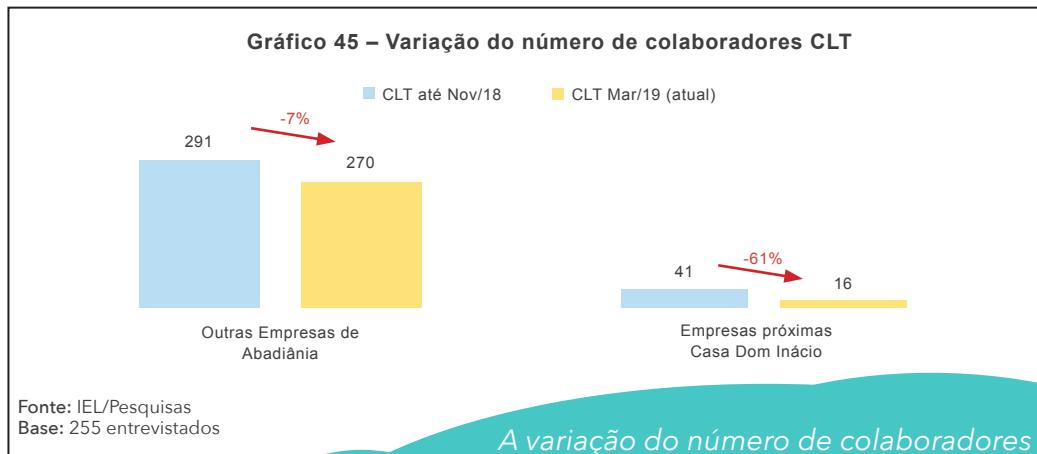
Base: 255 entrevistados

Obs.: A questão admitiu mais de uma resposta

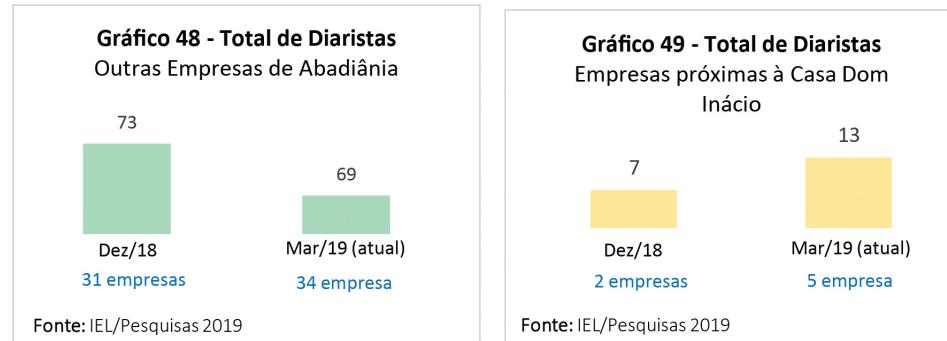
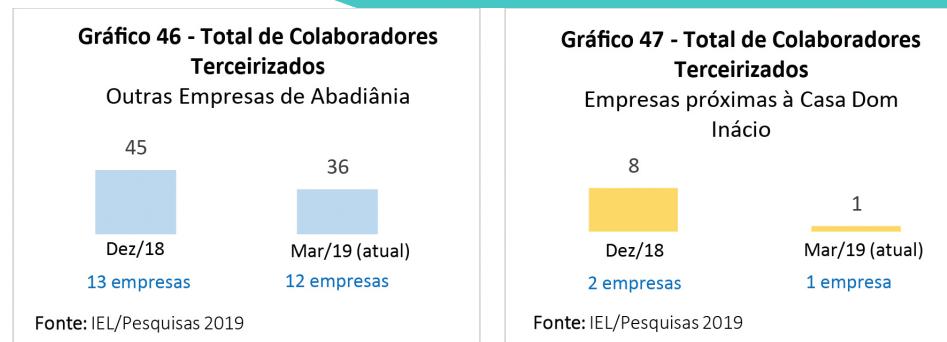


IMPACTO DO MOMENTO ATUAL NOS NEGÓCIOS

Tipo de vínculo empregatício

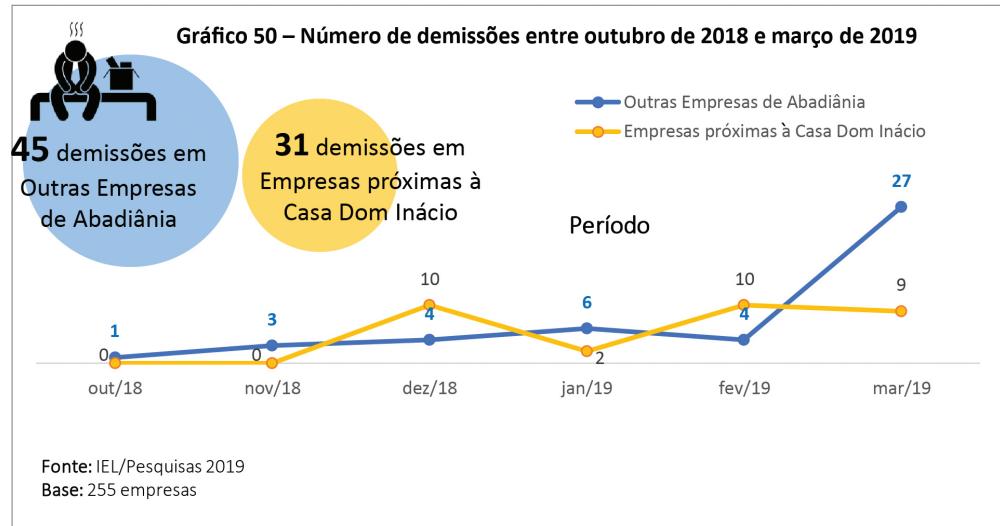


A variação do número de colaboradores no período estudado é negativa, principalmente entre as empresas próximas à Casa Dom Inácio (-61%). Salienta-se que dentre as entrevistadas, apenas uma empresa mudou o regime de contratação, transferindo dois colaboradores celetistas para dois terceirizados. Houve outras alterações no regime de contratação de outros colaboradores das empresas pesquisadas, conforme pode ser identificado nos gráficos a seguir:

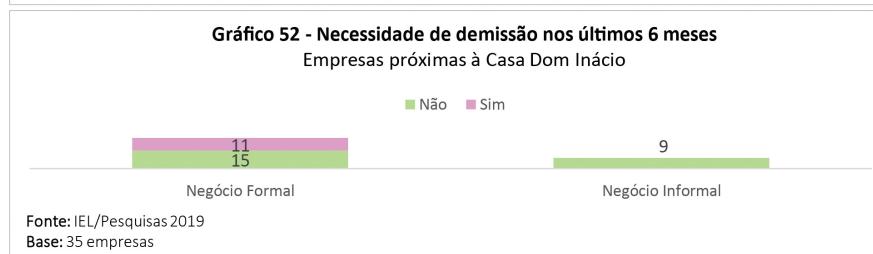
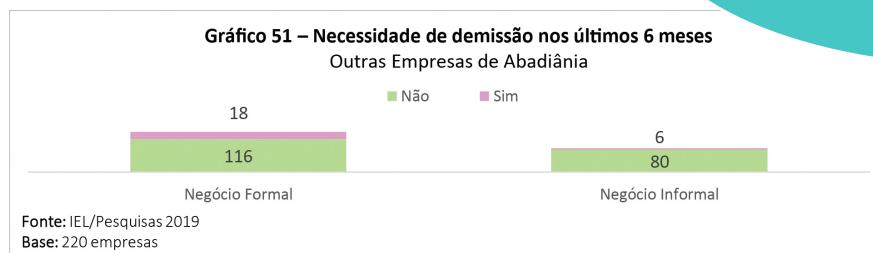


IMPACTO DO MOMENTO ATUAL NOS NEGÓCIOS

Demissões



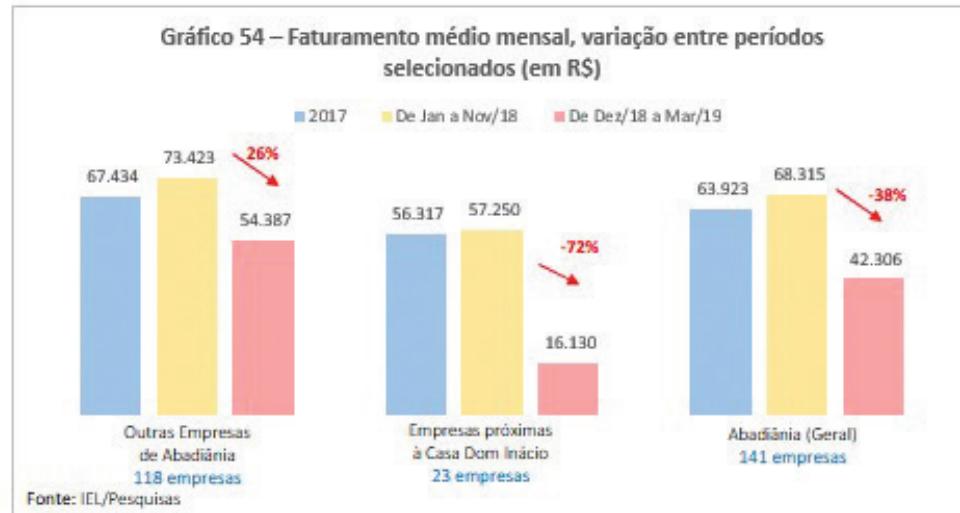
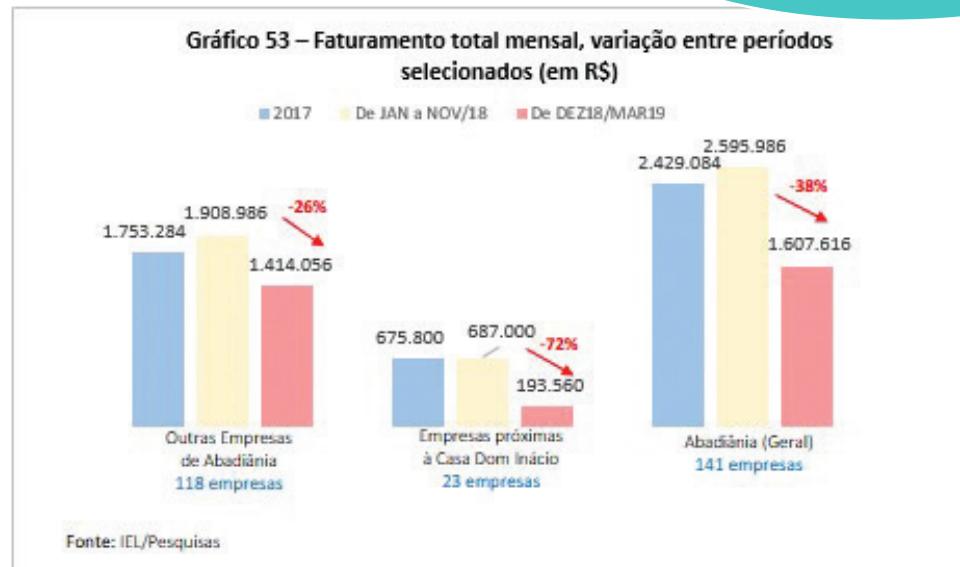
Os últimos acontecimentos foram o principal fator das demissões (82%) ocorridas nas empresas de Abadiânia entre outubro de 2018 e março de 2019, segundo os entrevistados.



IMPACTO DO MOMENTO ATUAL NOS NEGÓCIOS

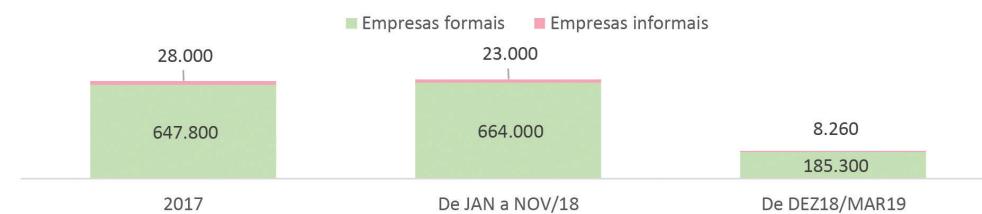
Faturamento

Para as análises sobre faturamento foram utilizados somente os dados dos respondentes que informaram os três períodos. Não foram considerados para essa análise fatores como sazonalidade.



IMPACTO DO MOMENTO ATUAL NOS NEGÓCIOS

Gráfico 55 - Faturamento por tipo de Negócio (em R\$)
Empresas próximas à Casa Dom Inácio



Fonte: IEL/Pesquisas

Base: 23 empresas

Obs.: 12 empresas não informaram faturamento em todos os períodos

Tabela 11 – Faturamento total mensal por atividade (em R\$) – Empresas Formais
Empresas próximas à Casa Dom Inácio

Atividade principal	2017	Jan a nov/18	Dez/18 a mar/19	% Cresc. No último período
Hospedagem	154.800	154.800	22.800	-85%
Vestuário/Confecção	17.000	17.000	2.500	-85%
Construção Civil	300.000	300.000	80.000	-73%
Outras atividades	10.000	10.000	3.000	-70%
Artesanato	65.000	67.200	23.000	-66%
Lanchonetes/Restaurantes/Cafés	18.000	12.000	5.000	-58%
Mercados/Mercearias/Açougues	75.000	95.000	45.000	-53%
Panificadoras/Confeitarias	8.000	8.000	4.000	-50%
Total	647.800	664.000	185.300	-72%

Fonte: IEL/Pesquisas

Base: 17 empresas

Tabela 12 – Faturamento total mensal por atividade (em R\$) – Empresas Informais
Empresas próximas à Casa Dom Inácio

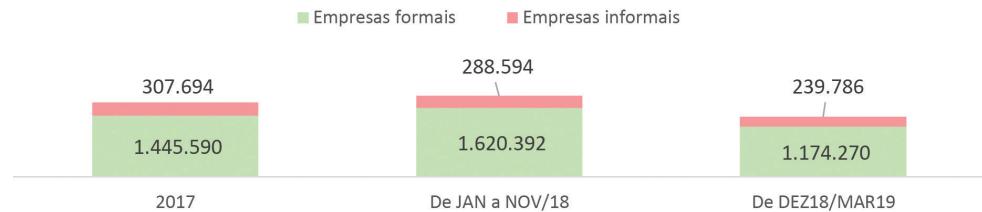
Atividade principal	2017	Jan a nov/18	Dez/18 a mar/19	% Cresc. No último período
Artesanato	8.500	8.500	1.460	-83%
Lanchonetes/Restaurantes/Cafés	6.000	3.000	1.000	-67%
Hospedagem	10.000	8.000	4.000	-50%
Vestuário/Confecção	3.500	3.500	1.800	-49%
Total Geral	28.000	23.000	8.260	-64%

Fonte: IEL/Pesquisas

Base: 6 empresas

IMPACTO DO MOMENTO ATUAL NOS NEGÓCIOS

**Gráfico 56 - Faturamento total mensal por tipo de Negócio (em R\$)
Outras Empresas de Abadiânia**



Fonte: IEL/Pesquisas

Base: 118 empresas

Obs.: 102 empresas não informaram faturamento em todos os períodos

**Tabela 13 – Faturamento total mensal por atividade (em R\$) – Empresas Formais
Outras Empresas de Abadiânia**

Atividade principal	2017	Jan a nov/18	Dez/18 a mar/19	% Cresc. No último período
Vestuário/Confecção	13.698	13.698	5.690	-58%
Construção Civil	136.000	136.000	74.684	-45%
Lanchonetes/Restaurantes/Cafés	93.498	112.500	66.400	-41%
Salões de Beleza/Barbearias	30.596	30.596	19.196	-37%
Agropecuária	180.000	335.000	230.000	-31%
Bares/Botecos	998	998	700	-30%
Mercados/Mercearias/Açougues	422.800	394.800	284.200	-28%
Farmácias/Drogarias	235.000	266.000	206.000	-23%
Veículos/Peças/Acessórios	78.000	76.500	63.000	-18%
Distribuidora de Bebidas/Gás	20.500	14.800	12.800	-14%
Outras atividades	184.000	200.000	173.800	-13%
Panificadoras/Confeitarias	29.000	21.000	19.000	-10%
Comércio de panelas e utensílios domésticos	11.500	11.500	10.800	-6%
Postos/Lavajatos/Borracharias	5.000	4.000	4.000	-
Informática/Assistência Técnica/Celulares	5.000	3.000	4.000	33%
Total Geral	1.445.590	1.620.392	1.174.270	-28%

Fonte: IEL/Pesquisas

Base: 78 empresas

IMPACTO DO MOMENTO ATUAL NOS NEGÓCIOS

**Tabela 14 – Faturamento total mensal por atividade (em R\$) – Empresas Informais
Outras Empresas de Abadiânia**

Atividade principal	2017	Jan a nov/18	Dez/18 a mar/19	% Cresc. No ultimo período
Vestuário/Confecção	3.500	3.500	1.200	-66%
Postos/Lavajatos/Borracharias	4.800	8.200	5.200	-37%
Outras atividades	63.000	52.500	36.500	-30%
Salões de Beleza/Barbearias	7.500	7.000	4.900	-30%
Informática/Assistência Técnica/Celulares	2.000	2.000	1.500	-25%
Mercados/Mercearias/Açougues	25.996	21.796	17.296	-21%
Lanchonetes/Restaurantes/Cafés	153.000	151.000	128.890	-15%
Veículos/Peças/Acessórios	12.300	12.800	11.000	-14%
Construção Civil	1.000	1.000	1.000	-
Panificadoras/Confeitarias	800	800	800	-
Bares/Botecos	33.798	27.998	31.500	13%
Total Geral	307.694	288.594	239.786	-17%

Fonte: IEL/Pesquisas

Base: 40 empresas

IMPACTO DO MOMENTO ATUAL NOS NEGÓCIOS

Endividamento



R\$ 2.942.429,30
acumulados em dívidas
Abadiânia, segundo
declaração dos
entrevistados



Dos 73 (29%) entrevistados
que citaram pelo menos uma dívida,
12 estão localizados próximo à Casa
Dom Inácio.



Gráfico 57 - Endividamento

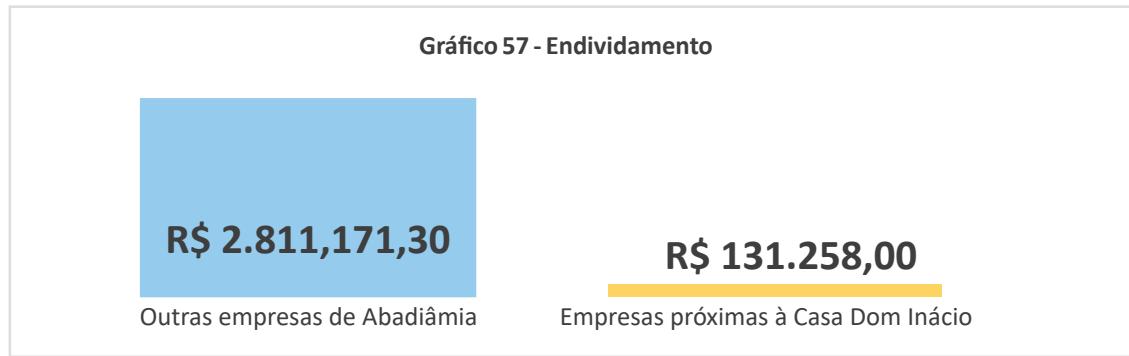


Tabela 15 - Endividamento Detalhado - Outras Empresas de Abadiânia

Tipo de Dívida	Total de empresas com dívidas	Valor da dívida
Empréstimo (uso na empresa)	12	R\$1.421.000,00
Empréstimo (uso próprio)	15	R\$910.600,00
Fornecedores de negócios	25	R\$251.000,00
Impostos estaduais	6	R\$90.800,00
Aluguel do negócio	13	R\$82.298,00
Impostos municipais	14	R\$5.152,00
Água do negócio	6	R\$16.082,00
Impostos federais	8	R\$15.300,00
Energia do negócio	4	R\$9.072,00
Desp. Folha de pagto	3	R\$5.400,00
Aluguel da moradia	3	R\$2.750,00
Internet da moradia	5	R\$444,00
Telefone do negócio	5	R\$115,00
Internet do negócio	5	R\$250,00
Telefone da moradia	2	R\$165,00
Energia da moradia	7	R\$1.060,00
Água da moradia	5	R\$225,00
Total dívidas		R\$ 2.811.713,00

Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Base: 25 empresas têm pelo menos uma dívida listada acima



IMPACTO DO MOMENTO ATUAL NOS NEGÓCIOS

Tabela 16 - Endividamento Detalhado - Empresas próximas à Casa Dom Inácio

Tipo de dívida	Total de empresas com dívidas	Valor da dívida
Fornecedores de negócios	6	R\$ 78.000,00
Dívidas empréstimo (uso próprio)	2	R\$ 19.000,00
Impostos municipais	4	R\$ 14.108,00
Empréstimo (uso na empresa)	2	R\$ 11.000,00
Aluguel do negócio	1	R\$ 1.800,00
Aluguel da moradia	1	R\$ 1.800,00
Telefone do negócio	2	R\$ 1.320,00
Internet do negócio	1	R\$ 1.000,00
Internet da moradia	1	R\$ 1.000,00
Telefone da moradia	1	R\$ 1.000,00
Energia do negócio	1	R\$ 640,00
Impostos federais	1	R\$ 500,00
Água do negócio	1	R\$ 90,00
Total de dívidas		R\$ 131.258,00

Fonte: IEL/Pesquisas 2019

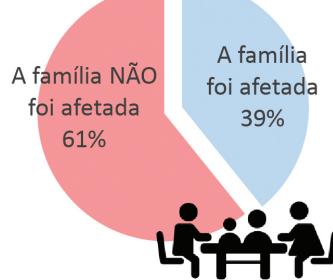
Base: 6 empresas têm pelo menos uma dívida listada acima.

IMPACTO DO MOMENTO ATUAL NOS NEGÓCIOS

Impacto familiar

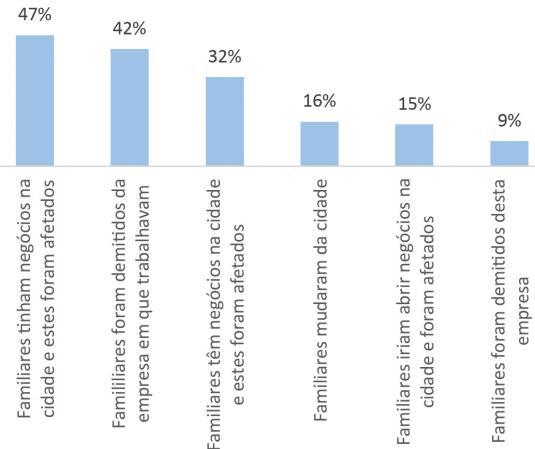
Gráfico 58 – Impacto nas famílias

Outras Empresas de Abadiânia



Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 220 empresas

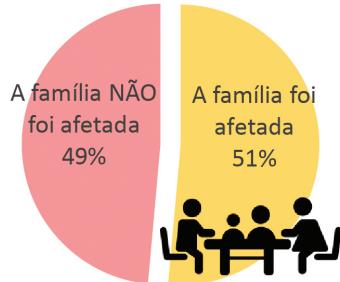
Gráfico 59 - Principais impactos



Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 82 empresas
Obs.: A questão admitia até 3 respostas

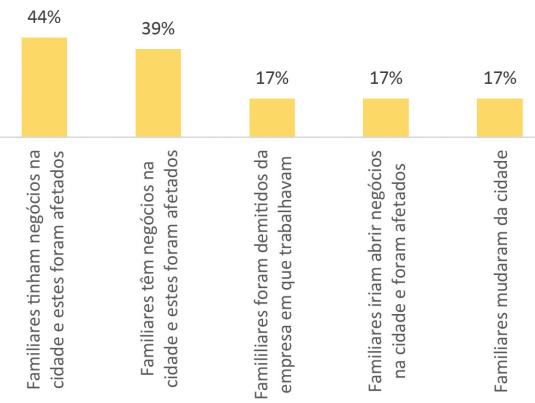
Gráfico 60 – Impacto nas famílias

Empresas próximas à Casa Dom Inácio



Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 35 empresas

Gráfico 61 - Principais impactos

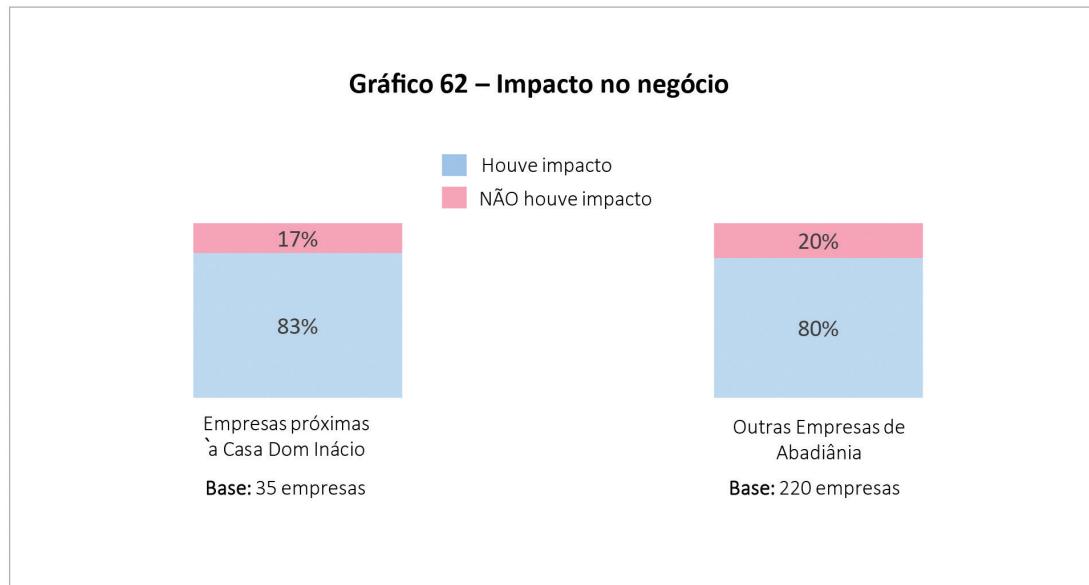


Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 18 empresas
Obs.: A questão admitia até 3 respostas

Observa-se que 51% das famílias cujo negócio está na proximidade da Casa Dom Inácio sofreram impacto. Destes empreendimentos 44% já encerraram suas atividades.



IMPACTO DO MOMENTO ATUAL NOS NEGÓCIOS



Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Tabela 17 – Dificuldades enfrentadas em relação aos últimos acontecimentos

Descrição	Empresas próximo à Casa Dom Inácio	Outras Empresas de Abadiânia
Poucos turistas gerando diminuição do capital de giro do negócio	24 (68%)	62 (28%)
Desemprego	8	91 (41%)
Imagem negativa da cidade perante o público em geral	11 (31%)	64 (29%)
Perda de clientes para outros do segmento com preços mais baixos	8	33
Endividamento da empresa	1	11
Evasão no segmento	3	1
Outras dificuldades	1	13

Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

A redução do turismo religioso (68%) é a maior dificuldade enfrentada pelos empresários que estão próximos à Casa Dom Inácio. Já o desemprego (41%) foi a dificuldade mais citada pelas outras empresas de Abadiânia.

PLANOS E EXPECTATIVAS

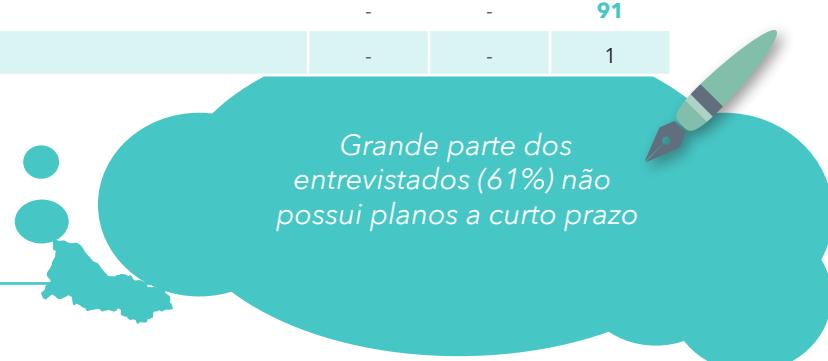
Planos e expectativas

Tabela 18 - Planos Futuros diante da atual situação existente - Abadiânia (Geral)

Planos Futuros para o Negócio	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Continuar com a empresa e esperar as coisas melhorarem na cidade	156	101	81
Continuar com a empresa como sempre foi, independente do que aconteceu na cidade	52	49	44
Continuar com a empresa e trabalhar com outra atividade paralela	19	15	14
Fechar a empresa e procurar emprego na cidade	6	4	4
Fechar a empresa e procurar emprego em outra cidade	4	3	5
Fechar a empresa e abrir outra empresa em outro segmento em outra cidade	2	2	1
Fechar a empresa e abrir outra empresa em outro segmento na cidade	2	2	1
Fechar a empresa e abrir outra empresa no mesmo segmento em outra cidade	2	1	4
Abrir em outro local na rodovia	1	-	-
Arrendar o negócio	2	1	2
Fechar a empresa e mudar de país	1	-	2
Fechar a empresa e se aposentar	1	1	1
Fechar e aguardar outro meio	1	-	1
Não possui planos a CURTO PRAZO	2	-	-
Pagar as dívidas	1	-	-
Formalizar o empreendimento	1	-	-
Vender a empresa	1	-	-
Vender os veículos da empresa	1	-	-
Não possui planos a MÉDIO PRAZO	-	72	-
Mudar para outra cidade	-	1	2
Ampliar a empresa	-	1	1
Providenciar ações para a melhoria do negócio	-	1	-
Se não melhorar, mudar de cidade	-	1	-
Não possui planos a LONGO PRAZO	-	-	91
Deixar para os filhos	-	-	1

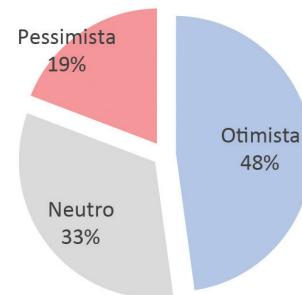
Fonte: IEL/Pesquisas 2019
 Base: 255 empresas
 Obs. A questão admitiu até 3 respostas

Grande parte dos entrevistados (61%) não possui planos a curto prazo



PLANOS E EXPECTATIVAS

Gráfico 63 - Sentimento em relação ao NEGÓCIO



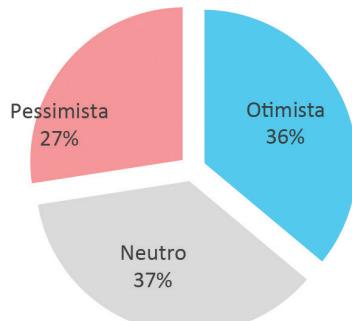
Sentimento em relação ao NEGÓCIO, por localização da empresa

Sentimento	Outras Empresas de Abadiânia	Empresas próximo à Casa Dom Inácio
Otimismo	108 (49%)	14 (40%)
Neutral	75 (34%)	9 (26%)
Pessimismo	37 (17%)	12 (34%)
Total Geral	220	35

Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Base: 255 empresas

Gráfico 64 - Sentimento em relação ao MUNICÍPIO



Sentimento em relação ao MUNICÍPIO , por localização da empresa

Sentimento	Outras Empresas de Abadiânia	Empresas próximo à Casa Dom Inácio
Otimismo	85 (39%)	7 (20%)
Neutral	77 (35%)	16 (46%)
Pessimismo	58 (26%)	12 (34%)
Total Geral	220	35

Fonte: IEL/Pesquisas 2019

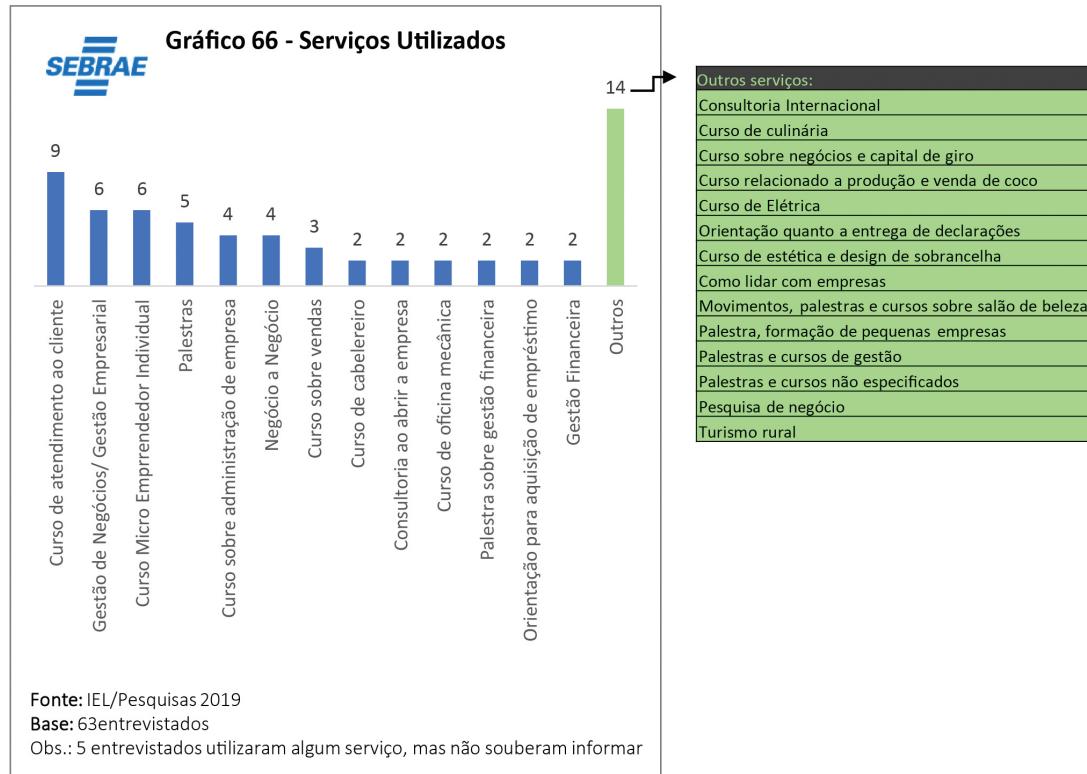
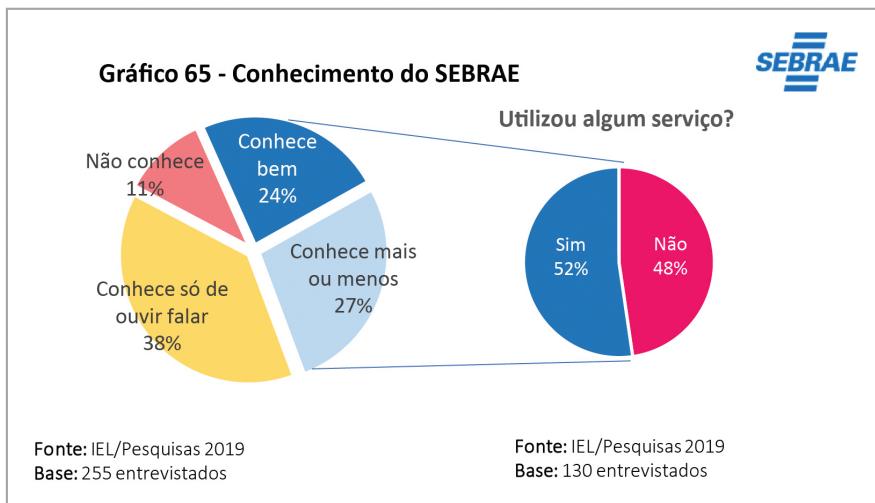
Base: 255 empresas

No geral as empresas estão mais otimistas em relação ao negócio (48%) do que em relação ao município (36%).



SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

Foi questionado o grau de conhecimento e satisfação dos entrevistados em relação às entidades ligadas ao Sistema S.



SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

**Gráfico 67 - Satisfação dos Usuários em relação aos serviços utilizados
SEBRAE**



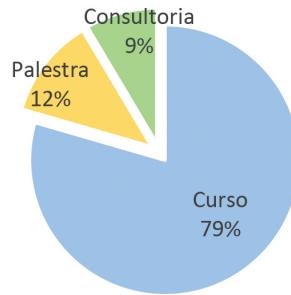
Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 68 entrevistados

**Gráfico 68 - Aplicação/Resultados dos Serviços
SEBRAE**



Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 68 entrevistados

**Gráfico 69 - Serviços que conhece
SEBRAE**



Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 228 entrevistados

SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

Serviços que gostaria que o SEBRAE oferecesse:

CURSOS:

Gestão Empresarial (14 citações)
Gestão Administrativa (13 citações)
Empreendedorismo (11 citações)
Gestão Financeira (6 citações)
Atendimento ao Cliente (5 citações)
Informática (4 citações)
Cabelereiro (4 citações)
Gastronomia (3 citações)
Mecânica (3 citações)
Hotelaria e Turismo (3 citações)
Açougueiro (2 citações)
Técnicos (2 citações)
Confecção (2 citações)
Mestre de Obras/Pedreiro (2 citações)
Costura Profissionalizante (2 citações)
Estética e Beleza (2 citações)
Marketing (2 citações)
Linha de Crédito
Área de Alimentação
Área Comercial
Confeitaria
Criar Faculdade
Soldador
MOP Transporte de Cargas
Cursos básicos como: vendas, pacote Office, Atendimento ao público, marketing
Diversos
Geração de Emprego
Desenvolvimento de Projetos
Eletricista
Garçom
Horticultura
Psicultura
Panificação de Coisas Finas
Jovens Aprendizes
Qualificação em geral

CONSULTORIAS:

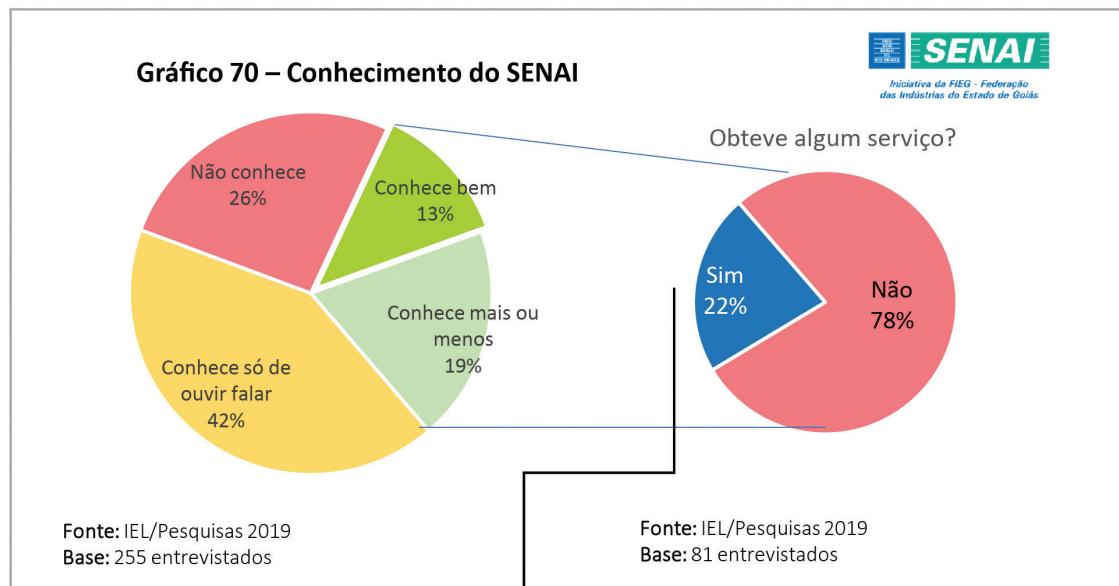
Gestão Empresarial (3 citações)
Negócios
Marketing
Técnicas de Vendas
Comercial
Desenvolvimento da empresa
Empreendedorismo
Orientações Gerenciais/Comerciais
Perspectivas de Negócios
Incentivo aos Comerciantes e Geração de Empregos.

PALESTRAS:

Gestão Empresarial (9 citações)
Administração do Negócio (6 citações)
Empreendedorismo (3 citações)
Comércio e Indústria
Gastronomia
Gerenciamento financeiro
Novos negócios
Educativas
Motivacionais
Qualidade e aperfeiçoamento
Orientação para o empresário
Visão de negócios

SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

Avaliação dos serviços oferecidos pelo SENAI



SERVIÇOS UTILIZADOS

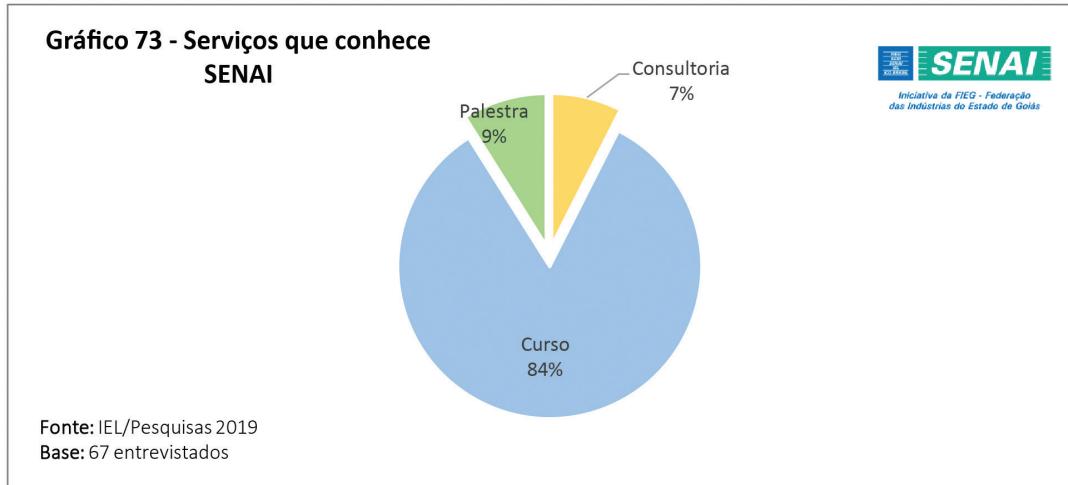
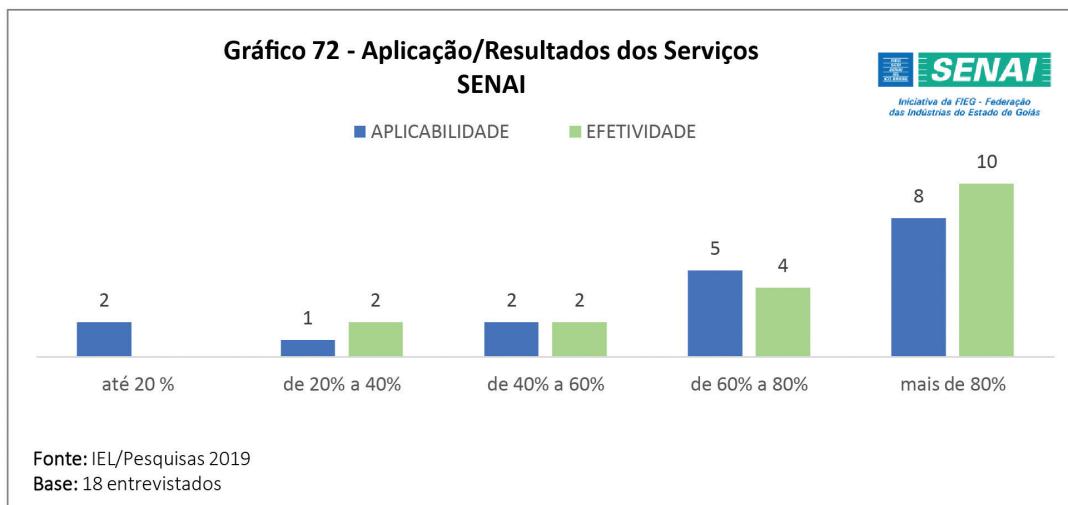
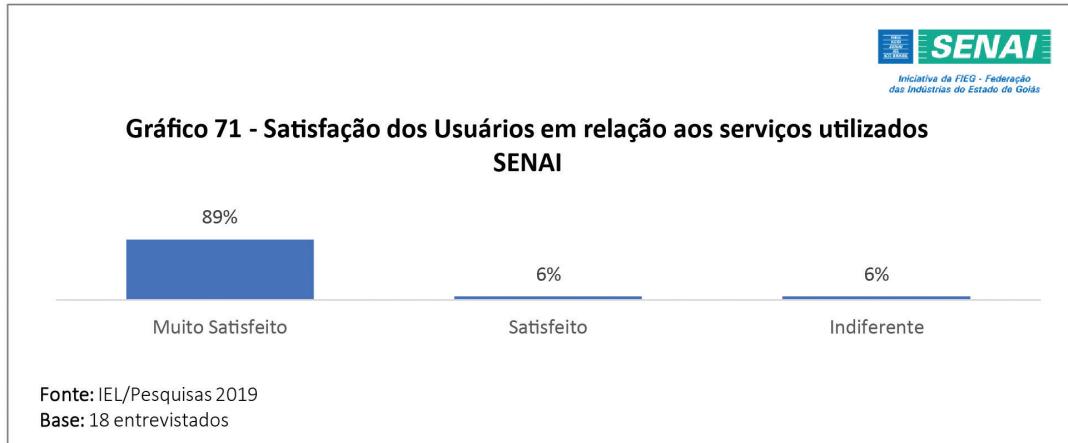
- Curso de mecânico automotivo (3 citações)
- Eletromecânica (2 citações)
- Curso de Bordado
- Curso de Cabeleireira
- Consultoria em empreendedorismo - panfletos
- Curso de Contabilidade e administração pessoal
- Curso de Solda, Serralheiro
- Curso de transporte de produtos perigosos
- Curso de depilação e design de sobrancelha
- Cursos na área de logística
- Curso de Química
- Cursos de Espanhol e Inglês
- Curso de Auxiliar de saúde bucal
- Curso sobre finanças e escrita comercial
- Curso sobre como formalizar a empresa
- MOPI, transporte escolar e passageiro
- Operador de caldeira

Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Base: 18 entrevistados

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA



SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

Serviços que gostaria que o SENAI oferecesse:

CURSOS:

- | | |
|----------------------------------|---|
| Mecânica automotiva (7 citações) | Pedreiro |
| Cabeleireiro (5 citações) | Câmara fria |
| Administração (3 citações) | Operador de caixa |
| Enfermagem (2 citações) | Gestão voltada ao comércio |
| Informática (2 citações) | Soldador |
| Gastronomia (2 citações) | Engenharia Mecânica |
| Diversos (2 citações) | Básicos para mão de obra qualificada |
| Panificação (2 citações) | Empreendedorismo |
| Eletricista | Escrita comercial |
| Manicure | Gestão Empresarial |
| Cursos em geral | Energia solar |
| Cursos Técnicos | Jovem Aprendiz |
| Criação de industrias | Moda |
| Atendimento e Consultoria | Profissionalizantes no ramo Alimentício |
| Confecção | Atendimento ao público |
| Confeitaria | Técnico Industrial em soldagem |
| Costura Profissionalizante | Voltados para a indústria |
| Criar Faculdade | |

CONSULTORIAS:

- Comercial
- Empreendedorismo
- Gestão de negócios
- Piscicultura

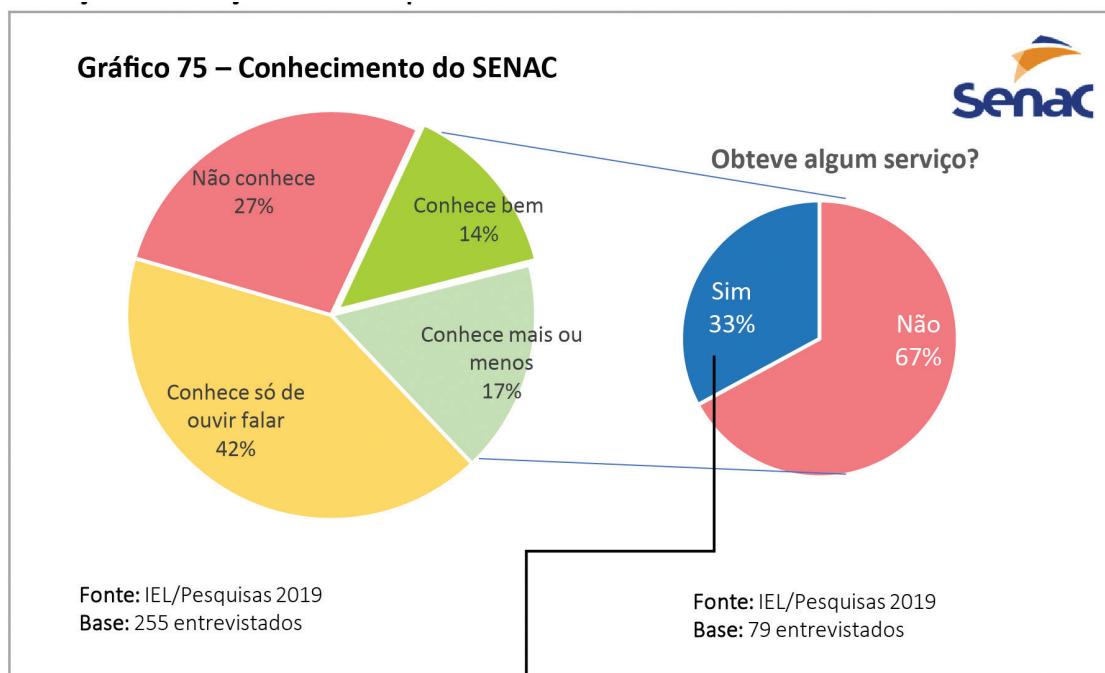
PALESTRAS:

- Gestão
- Motivacionais
- Profissionalizantes
- Voltadas para indústria



SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

Avaliação dos serviços oferecidos pelo SENAC



SERVIÇOS UTILIZADOS

- Curso de cabelereiro (8 citações)
- Curso de estética (3 citações)
- Curso de maquiagem (2 citações)
- Curso de informática básica (2 citações)
- Curso de manicure
- Curso de barbeiro
- Curso de contabilidade
- Curso de garçom
- Curso de transportes de pessoas
- Cursos não especificados
- Curso de design de sobrancelha
- Curso de engenharia civil
- Curso de inglês
- Massagem corporal
- Palestra sobre atendimento ao cliente
- Palestras
- Palestras e cursos
- Palestra sobre segurança no trabalho
- Curso de vendas

Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Base: 26 entrevistados

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

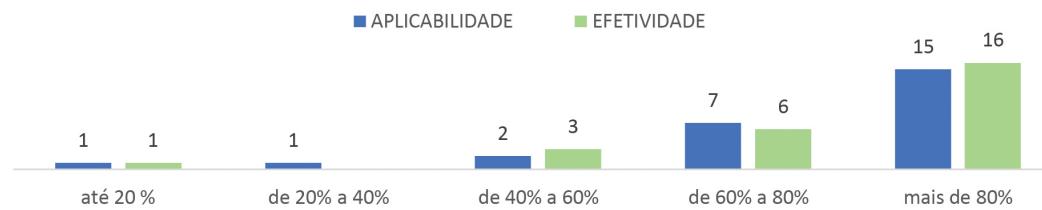
SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

Gráfico 76 - Satisfação dos Usuários em relação aos serviços utilizados SENAC



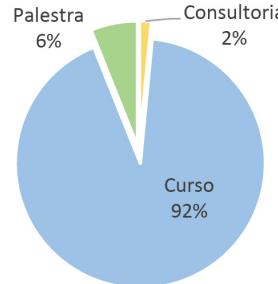
Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 26 entrevistados

Gráfico 77 - Aplicação/Resultados dos Serviços SENAC



Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 26 entrevistados

Gráfico 78 - Serviços que conhece SENAC



Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 185 entrevistados
Obs.: 119 entrevistados informaram conhecer o SENAC, mas não souberam informar o tipo de serviço

SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

Serviços que gostaria que o SENAC oferecesse:

CURSOS:

Cabeleireiros (6 citações)
Informática (6 citações)
Diversos (5 citações)
Administração (4 citações)
Faculdade do SENAC em Abadiânia (2 citações)
Beleza (2 citações)
Gestão (2 citações)
Costura (2 citações)
Técnicos (2 citações)
Gestão comercial (2 citações)
Técnica em Vendas (2 citações)
Tecnologia (2 citações)
Manicure
Autoelétrica
Redução de desperdício
Transportes de passageiros
Desenvolvimento de serviços
Atendimento ao cliente
Capacitação de mão de obra básica
Profissionalizantes na área do comércio
Depilação
Economia na empresa
Eletricista de moto
Estética
Gastronomia
Gestão de negócios
Liderança e vendas
Línguas estrangeiras
Mecânica industrial
Melhoramento do milho
Oratória para locutor de rádio
Profissionalizante de Administração
Ecoturismo
Segurança no trabalho
Excel
Pedagogia
Design de sobrancelha
Marketing
Artesanato

CONSULTORIAS:

Negócios
Mentoria para os empresários

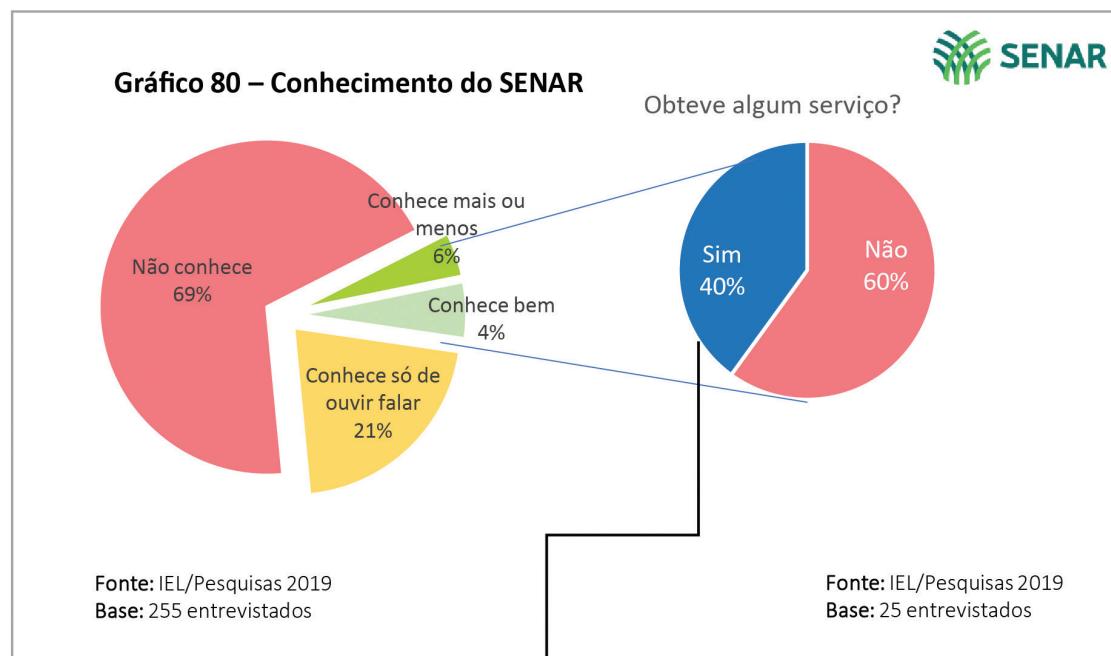
PALESTRAS:

Gestão empresarial (2 citações)
Administração e gestão comercial
Atendimento ao cliente
Análise de demandas de público, Marketing,
Compras, Vestuário e Cosméticos
Motivacionais



SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

Avaliação dos serviços oferecidos pelo SENAR:



SERVIÇOS UTILIZADOS

- Curso de frutas cristalizadas (3 citações)
- Curso de solda
- Avicultura, doces cristalizados e defumados
- Curso de avicultura
- Curso de construção de tanque de cimento
- Curso de bordados
- Vacinação
- Empreendedorismos rural
- Curso de operador de trator
- Palestra sobre preservação do cerrado
- Cursos de primeiros socorros
- Produção rural
- Programa balde cheio

Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Base: 10 entrevistados

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

**Gráfico 81 - Satisfação dos Usuários em relação aos serviços utilizados
SENAR**



Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Base: 10 entrevistados

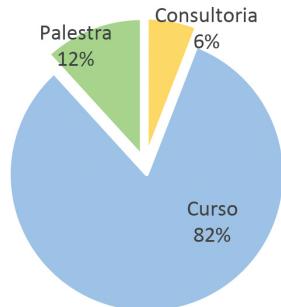
**Gráfico 82 - Aplicação/Resultados dos Serviços
SENAR**



Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Base: 10 entrevistados

**Gráfico 83 - Serviços que conhece
SENAR**



Fonte: IEL/Pesquisas 2019

Base: 79 entrevistados

Obs.: 62 entrevistados informaram conhecer o SENAR, mas não souberam informar o tipo de serviço

SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

Serviços que gostaria que o SENAR oferecesse:

CURSOS:

Agronegócios (2 citações)
Técnicos (2 citações)
Cabelereiro
Maquiagem
Enfermagem
Condução de veículos de emergência
Criação de gados
Produção rural
Inseminação
Pulverização de plantações
Manipulação de salgados e doces
Plantações
Produção de leite, agricultura familiar
Veterinária

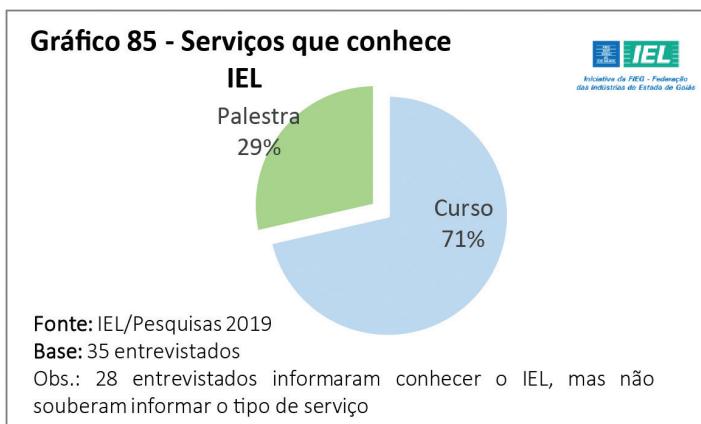
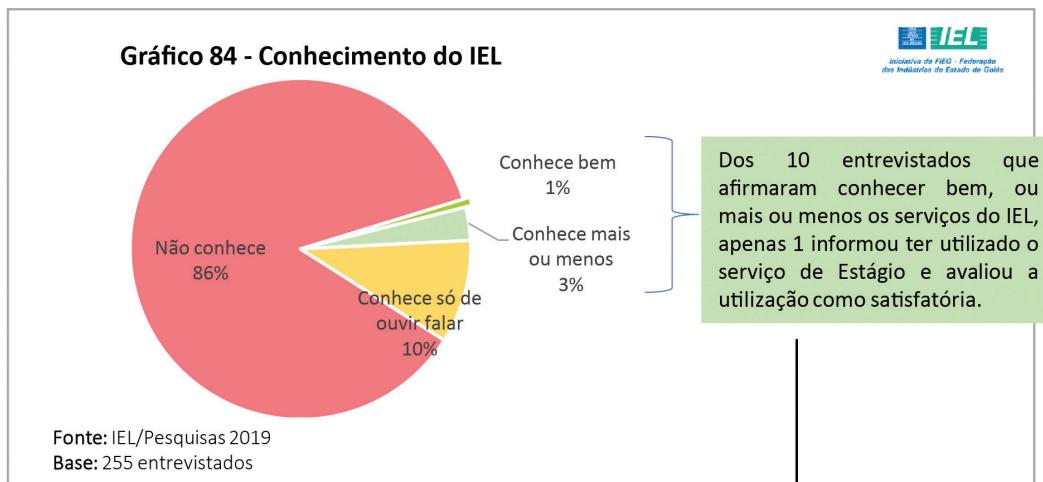
PALESTRAS:

Gestão
Agronomia
Produção rural



SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

Avaliação dos serviços oferecidos pelo IEL



Serviços que gostaria que o IEL oferecesse:

SERVIÇOS:

Estágios
Indicação de menores
aprendizes para as empresas

PALESTRAS:

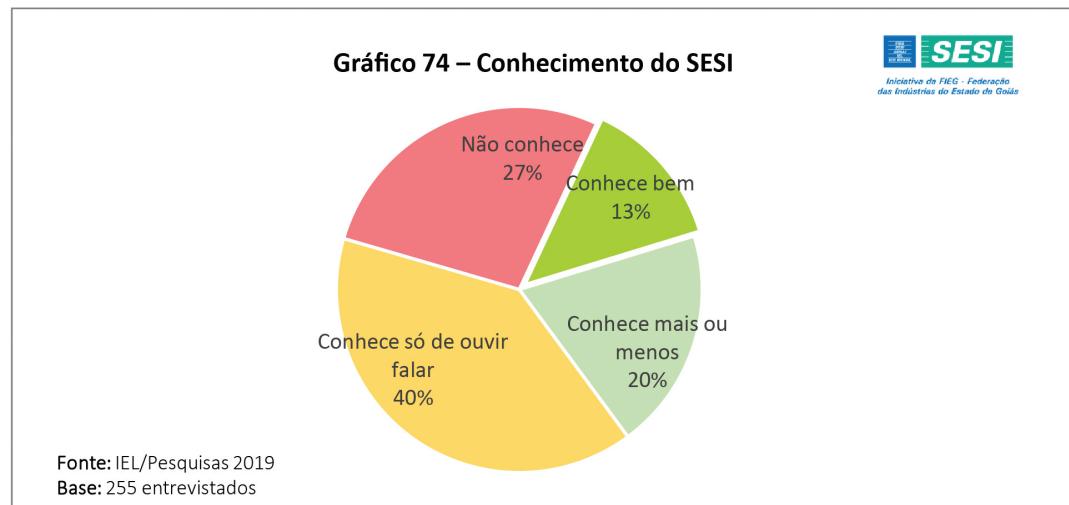
Gestão
Administração

CURSOS:

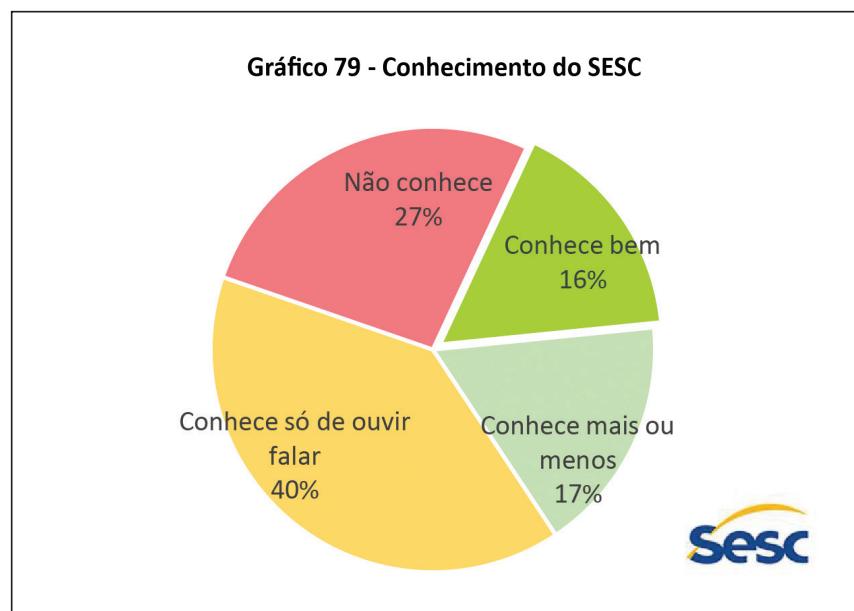
Mercado
Técnicas comerciais

SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

Conhecimento sobre os serviços oferecidos pelo SESI



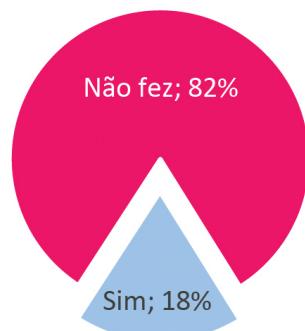
Conhecimento sobre os serviços oferecidos pelo SESC:



SISTEMA S - UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVA

Fez outros cursos em outras entidades?

Gráfico 86 - Realização de cursos por outras entidades



Fonte: IEL/Pesquisas 2019
Base: 255 entrevistados

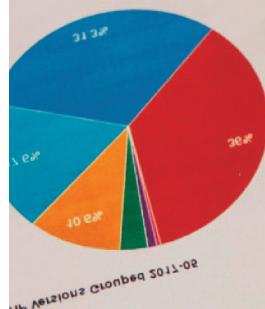
CURSOS REALIZADOS EM OUTRAS ENTIDADES:

- | | | |
|-------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| Informática (8 citações) | Empreendedorismo | ISO 9001 (atendimento Jerivá) |
| Cabeleireira (3 citações) | Cosméticos | Joalheria |
| Odontologia (2 citações) | Culinária | LFG atualização jurídica |
| Defesa pessoal (2 citações) | Empilhadeira | Madeireira |
| Garçom (2 citações) | Gestão no município | NAF - Administrativo |
| Inglês | Produtor Rural | Pintura em tela |
| Educação física | Preparação de jovens e adultos | Manutenção de motos |
| Administração | para trabalhar fora | Processamento de dados |
| Auxiliar de Padeiro | Capoeira | Repcionista |
| Auxiliar de Saúde Bucal | Bombeiros | Transporte, SENAT |
| Avaliador de imóveis na CRECI | Oferecidos pelo Detran | SEST SENAT, curso de |
| em Goiânia | Embeleze, Esplanada do Nicons | especialização para consultores |
| Diversos | Embutido e defumados | de veículos de transporte de |
| Área de imóveis | História e psicologia | passageiros. |
| Coaching em Vendas Training | Inovar, cuidados com a beleza | Técnico de enfermagem |



PESQUISA QUALITATIVA

RESULTADOS



bHb 3.5
bHb 2.7
bHb 2.1
bHb 2.2
bHb 3.1
bHb 2.8
bHb 2.0
bHb 1.0

0-100% deputados respondentes

- Tudo
 - Muito
 - Dá para
 - Bem
 - Pouco
 - Nada
- 1) Qualificação e nível de formação
- 2) Idade, sexo e nível de instrução
- 3) (Vida) (nega) (positiva)



QUADRO GERAL

Pela própria característica da pesquisa, não se buscou coletar dados quantificáveis, mas noções particularidades e interpretações individuais que contribuíssem com os objetivos deste estudo e que respondessem principalmente esses aspectos:

Como está o negócio hoje?

Quais as expectativas para o município?

Quais as expectativas para o negócio?

O que deve ser feito para mudar a situação da cidade?

Grupo Focal 1 - Prestadores de Serviços - 6 participantes

Entrevistado 1 - Borracharia

Entrevistado 2 - Locação de imóvel para eventos

Entrevistado 3 - Escritório de contabilidade

Entrevistado 4 - Sapataria

Entrevistado 5 - Salão de beleza

Entrevistado 6 - Costureira

Grupo Focal 2 - Comércio - 5 participantes

Entrevistado 7 - Comércio de autopeças e conserto de motos

Entrevistado 8 - Comércio de roupas

Entrevistado 9 - Comércio de embalagens

Entrevistado 10 - Comércio de móveis

Entrevistado 11 - Comércio de alimentos

Grupo Focal 3 - Restaurantes, lanchonetes, hotéis e pousadas - 5 participantes

Entrevistado 12 - Serviço de hospedagem

Entrevistado 13 - Comércio de roupas

Entrevistado 14 - Serviço de hospedagem

Entrevistado 15 - Padaria

Entrevistado 16 - Lanchonete

Grupo 4 - Artesãos

Não houve adesão/comparecimento de nenhum empreendedor convidado no horário e local agendado, não sendo possível a sua realização.

É importante lembrar que analisar os resultados implica em fazer uma releitura do que foi dito, buscando manter a neutralidade, e a não assumir o lugar de fala, que a nós não pertence. O lugar de fala aqui pertence a representantes dos empreendedores, que vivenciam o momento e são interessados diretos nas ações que daqui decorrerão. Buscou-se escolher para isso, um grupo ao mesmo tempo homogêneo, quanto aos objetivos finais; quanto heterogêneo, com relação a sua vivência, atividade, localização do empreendimento, entre outros fatores.



Impacto dos últimos acontecimentos

Apesar dos negócios terem sido afetados em diferentes intensidades, a grande maioria dos seus representantes apresenta em comum a “incerteza do que há por vir”.



A cidade já estava sob o impacto da crise de 2016, que foi agravado pelos últimos acontecimentos.

Os negócios que ficam mais próximos à Casa Dom Inácio foram mais afetados. Não existe concordância quanto ao tamanho do impacto (em alguns casos, a queda do número de negócios, chega a 95%), mas está claro que foi significativo para grande parte dos negócios (principalmente entre o grupo de comerciantes e hotéis, pousadas e alimentação).

“Demanda passou de 400 pães por dia, para 20”; “Antes a pousada ficava sempre cheia e agora tem poucos turistas”; “Movimento diminuiu, principalmente do turismo religioso”; Houve queda nas vendas a partir de dezembro”, “Algumas pousadas vão dar um tempo, para a poeira baixar, mas pensam em voltar no futuro quando as coisas melhorarem”; “A maioria dos turistas que ainda frequenta a cidade são de fora”



Aqueles que não foram tão afetados, o cerne de seus negócios não gira em torno da Casa Dom Inácio (negócios que dependem da rodovia ou que têm sua clientela fora da cidade, por exemplo).

“O prejuízo foi maior em um lado do município”; “O meu negócio não foi tão afetado, pois atendo quem passa pela rodovia”; “A maioria de meus clientes é de Anápolis, por isso não afetou tanto. O que atrapalha o negócio é somente a falta de capacidade de investimento”.



Muitos esperam o efeito em cadeia, pois o desemprego aumentou.

“Estão dispensando grande parte de seus colaboradores”; “Aumentou o número de desempregados”; “A maior crise chega a partir de junho, pois muitos funcionários foram mandados embora e estavam recebendo seguro desemprego, que é o dinheiro que está circulando na cidade agora. E depois?”; “Os meus três filhos tiveram que procurar emprego”; “O dinheiro sumiu da cidade”; “A cidade não gira dinheiro”





A situação pegou todos de surpresa e termos como “atordoados”, “sem esperança”, “em choque”, “a ficha ainda não caiu”, “ficamos paralisados”, ou outros de igual significância apareceram com frequência.

Empresas estão tendo dificuldade em honrar compromissos.

“Não estou conseguindo pagar meus boletos”; “Tive que vender o carro para pagar dívida”; “Estamos vendendo bens para quitar as dívidas de investimentos que fizemos”; “Quem não paga aluguel ainda consegue se manter. Para quem paga é mais difícil;



O impacto não foi só financeiro, mas também psicológico.

“Mesmo que não tenha afetado tanto meus negócios, o impacto psicológico foi grande”; “Foi tudo muito inesperado e mexeu com toda a cidade”; “A cidade está sofrendo”; “O município está morrendo”.



Algumas medidas foram tomadas para tentar reverter a queda de faturamento, mas ainda sem grande sucesso.

“Tentamos investir em divulgação e comunicação, mas sem sucesso. Existe resistência dos habitantes do outro lado da cidade”; “Mudando o público-alvo”; “Pesquisando em outras cidades que vivem do turismo para ver o que elas oferecem, para ver se surge alguma ideia para implementar em Abadiânia, pois na cidade não gira mais dinheiro”.



Alguns empresários estão migrando para o outro lado da cidade (longe da Casa Dom Inácio) ou para outro município

Aumentou o número de vendas no “fiado”.



Expectativa para o futuro

Existe grande cautela de alguns, mas a maioria não tem grandes expectativas quanto ao futuro, pois não acredita muito na capacidade de apoio e solução da crise por parte da administração pública.



O município não oferece oportunidades para crescimento

"Existe interferência política em licitações. Dão oportunidades para empreendimentos de fora do município, não valorizam os empreendedores da cidade"; "Não há planos para o futuro, pois não há estímulos"; "Não tem expectativas com relação à atuação da prefeitura".



Falta diálogo entre os empresários e a prefeitura

"Acredito que seja nossa culpa, que não elegemos quem tem nossos interesses como prioridade. Mas sei que existe uma certa comodidade na classe empresarial também, que não luta para fazer valer os seus direitos".



Falta qualificação dos gestores públicos

"Gestores sem o mínimo de instrução para gerir o município"; "A prefeitura ainda não fez nada".



Aguardando os próximos acontecimentos para resolver o que vão fazer. Enquanto os prestadores de serviços deram até o fim do ano, os comerciantes pretendem aguardar até 3 meses

"Pretendo fechar até o fim do ano se nada mudar, principalmente devido à abertura de empresas concorrentes, mas informais, que não pagam impostos e têm agravado a crise já instalada"; "Se não vir nenhuma sinalização de que o poder público está tomando alguma medida vou mover meus negócios para outra região".



Houve redução das perspectivas

"Expectativas são baixas".





Algunas questões dificultam a recuperação da cidade no momento de crise

"A falta de mão de obra qualificada é uma questão importante. Além de despreparo existe muito comodismo e desinteresse por parte da população em geral. Não tem cursos, nem capacitação técnica para aqueles que desejam capacitar"; "Uma grande parte dos salários e dos lucros advindos dos negócios gerados pela "Casa", não foi utilizada na região. Grande parte desses recursos é gasta em Anápolis, Goiânia ou outros municípios. Não há um incentivo, uma conscientização para que esse dinheiro seja reinvestido na região"; "O imposto de Abadiânia é o mais caro da região"; "O preço praticado por muitos negócios próximos à Casa Dom Inácio é muito alto, os comerciantes devem entender que têm que abaixar o preço".



Ainda existe quem espere pelo melhor

"Apesar das dificuldades financeiras, estou mais tranquila, pois quando abri meu negócio queria inovar, mas a Casa Dom Inácio interferiu e não permitiu que eu oferecesse alguns eventos em minha pousada, ou que oferecesse aulas de dança. Agora que tenho mais autonomia, quero transformar meu negócio para apoiar a cultura humana."



Sugestão

Algumas sugestões apontadas

- Trazer indústrias e empresas de maior porte para a região. Oferecer incentivo fiscal ou doação de terrenos para isso.
- Incentivar e promover o turismo em torno do lago.
- Oferecer incentivos fiscais, como parcelamento de impostos, redução de impostos.
- Buscar reestabelecer o turismo religioso.
- Criar um polo universitário na região.
- Criar um polo industrial na região.
- Divulgar que Abadiânia existe, que não morreu, que está viva.
- A Casa Dom Inácio deve voltar a funcionar normalmente, mesmo que com outra pessoa.
- Trazer eventos como Rodeio, Festa da Pimenta etc.
- Instalar parque aquático no município.
- Instalar indústria de soja.
- Utilizar a rede hospedeira para turistas com destino a Pirenópolis.
- Plantação de soja.
- Quem vem para o trabalho espiritual, volta. Turistas estrangeiros acreditam que há um portal energético na cidade.
- Investir na agricultura.





GLOSSÁRIO



GLOSSÁRIO

Índice de Envelhecimento

Números de pessoas de 65 anos ou mais, para cada 100 pessoas, menores de 15 anos de idade, na população residente de um determinado espaço geográfico. Valores elevados desse índice indicam que a transição demográfica encontra-se em estágio avançado.

Índice de Gini

Um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos.

PIA - Pessoas em Idade Ativa

Uma questão que deve estar sempre à frente de qualquer tipo de estudo de território é o número de pessoas que estão na idade ativa (entre 15 e 64 anos), e as tendências correlatas (taxa de envelhecimento da população, de mortalidade e de natalidade). É importante saber, entre outros fatores, se o município está envelhecendo, ou seja, se o número de pessoas acima de 65 anos prevalece sobre os potencialmente ativos e aos que estão para nascer, afinal de contas é importante determinar a real necessidade atual e futura ao se pensar em criar empregos (sem considerar aspectos como qualificação profissional), criar políticas públicas, planejar infraestrutura, lançar produtos e serviços etc.

PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um período de tempo determinado. Na contagem do PIB, seguindo a metodologia oficial, não se consideram os bens de consumo intermediários, apenas bens e serviços finais.

Razão de Dependência

A razão de dependência, do ponto de vista demográfico, é calculada pela soma dos habitantes de 0 e 15 anos e com 65 anos ou mais de uma determinada região, dividida pelo número de pessoas consideradas ativas (15 a 64 anos) X 100.



Regiões Geográficas Imediatas

Têm na rede urbana o seu principal elemento de referência. Essas regiões são estruturadas a partir de centros urbanos próximos para a satisfação das necessidades imediatas das populações, tais como: compras de bens de consumo, busca de trabalho, procura por serviços de saúde e educação e prestação de serviços públicos, como postos de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), do Ministério do Trabalho e de serviços judiciais, entre outros.

Regiões Geográficas Intermediárias

Correspondem a uma escala intermediária entre as Unidades da Federação e as Regiões Geográficas Imediatas. Elas articulam as Regiões Geográficas Imediatas de funções urbanas de maior complexidade, como serviços médicos especializados ou grandes universidades.

Ride

A Ride/DF foi criada pela Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998 e regulamentada pelo Decreto n.º 7.469, de 04 de maio de 2011, e abrange 22 municípios de dois Estados da federação e o Distrito Federal, sendo 19 de Goiás e três de Minas Gerais, com uma área de 56.433,79 Km². A integração proposta pela Ride-DF está atrelada pelo interesse comum em diversos itens: infraestrutura, geração de emprego e capacitação profissional, saneamento básico (abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e o serviço de limpeza pública), uso e parcelamento e ocupação do solo, transportes e sistema viário, proteção ao meio ambiente e controle da poluição ambiental, aproveitamento de recursos hídricos e minerais, saúde e assistência social, educação e cultura, produção agropecuária e abastecimento alimentar, habitação popular, serviços de telecomunicação, turismo e segurança pública.



A photograph of a stack of approximately 15-20 books of various sizes and colors, including red, blue, yellow, and black, resting on a light-colored wooden floor. The books are stacked somewhat haphazardly, with some spines facing outward.

↗

REFERÊNCIAS



REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades@ Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=52&search=goias>> Acesso em: 20 mai. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Eletrônica (SIDRA). 2016. Disponível em: <www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 23 mai. 2019.

IMB. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. Estatísticas municipais. Séries Históricas. Disponível em: <<http://www.imb.go.gov.br/>>

JUCEG. Junta Comercial do Estado de Goiás. Sistema Nacional de Registro de empresas Mercantis – SINREM. Relatório de Indicadores. Disponível em: <<http://servicos.juceg.go.gov.br/indicadores/>> Acesso em: 27 mai. 2019.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Atlas do desenvolvimento humano no Brasil. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/home/>> Acesso em: 25 mai. 2019.

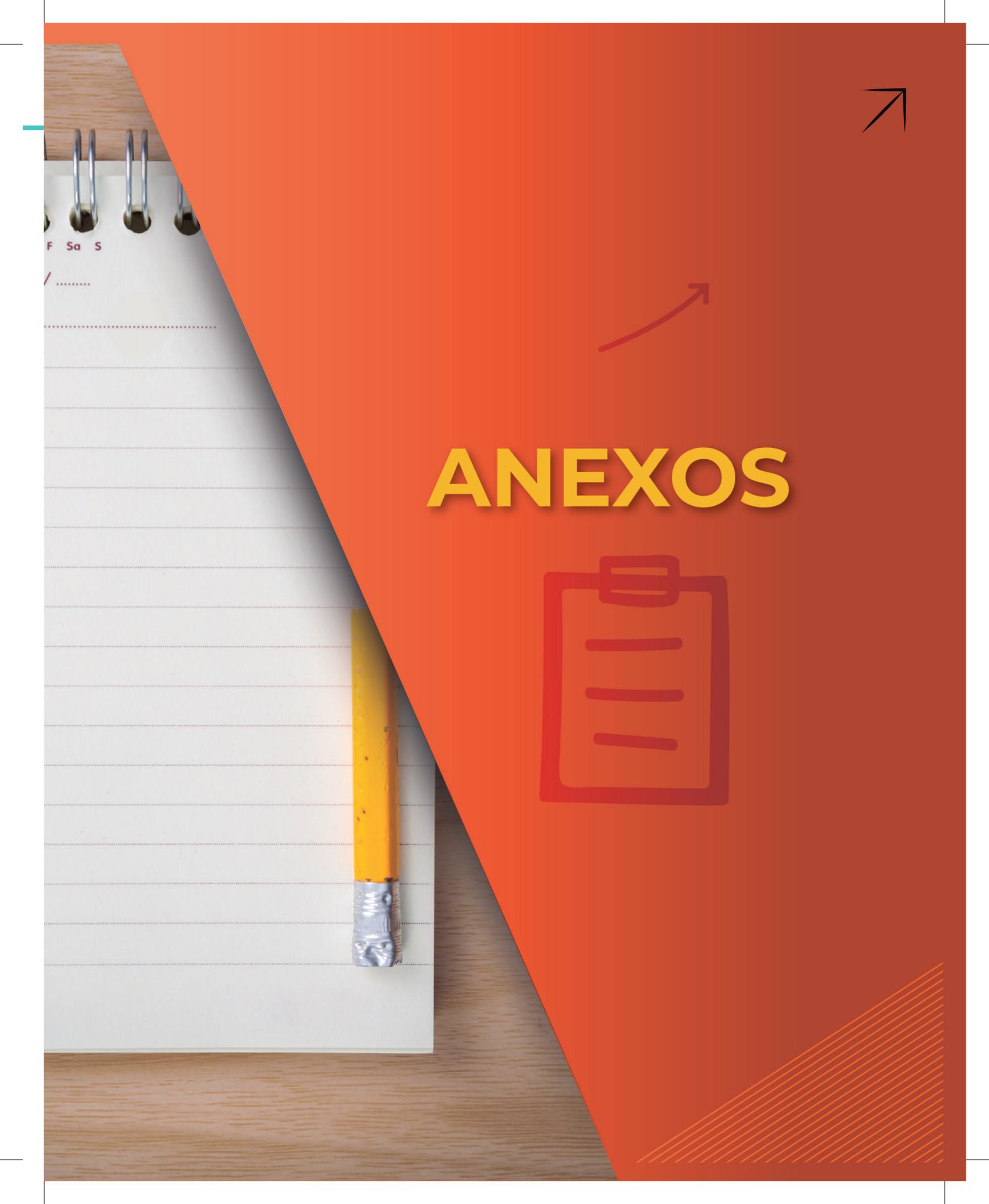
PORTAL DO EMPREENDEDOR - MEI. Estatísticas. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatisticas>> Acesso em 25 mai. 2019.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Metodologia DET: Estratégia para atuação do Sistema Sebrae no Desenvolvimento Econômico Territorial.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Diagnóstico Território Metropolitana do DF: de acordo com metodologia DET, Eixo Conhecimento e Informação Qualificada do Território. 2016.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Data Sebrae Indicadores. Disponível em: http://sistema.databrae.com.br/sites/novo_database/# Acesso em: 25 mai. 2019.





ANEXOS





Iniciativa da FIEG - Federação
das Indústrias do Estado de Goiás



Iniciativa da FIEG - Federação
das Indústrias do Estado de Goiás



GOVERNO DE
ABADIÂNIA
CAMINHANDO PARA O FUTURO.
ADM. 2017 / 2020



Iniciativa da FIEG - Federação
das Indústrias do Estado de Goiás



Formulário 2/10

Mapeamento e diagnóstico empresarial de Abadiânia

Introdução: Olá! Firmou-se uma parceria de entidades ligadas ao Sistema S visando compreender a profundidade dos impactos que os empresários de Abadiânia estão passando e quais tem sido as consequências diretas e indiretas para todos os envolvidos. Este levantamento subsidiará a elaboração de um relatório que fornecerá a base para a estruturação de alguns projetos futuros em benefício da cidade. Para tanto contamos com sua colaboração respondendo nosso questionário, acreditamos que contará com cerca de 1 hora de seu tempo, no entanto, temos certeza que nossos esforços conjuntos serão para o bem de todos.

INSTRUÇÃO GERAL DO RESPONDENTE (GESTOR RESPONSÁVEL PELA EMPRESA)

Nome do respondente: _____

Idade _____

Grau de escolaridade do respondente:

- Ensino Fundamental (incompleto)
 Ensino Fundamental
 Ensino Médio ((incompleto)
 Ensino Médio
 Superior incompleto Superior completo

Qual curso?

- Administração Direito Contabilidade
 Marketing Serviço Social Psicologia
 Turismo Publicidade Economia
 outros _____
- Medicina Gastronomia
 Pedagogia

- Pós-Graduação (incompleto) Pós-Graduado
Qual curso pós? _____

Possui conhecimento de informática

- sim não

Se sim, qual nível: básico intermediário avançado

Possui conhecimento de língua estrangeira

- sim não

Se sim, qual idioma _____

Em que nível: básico intermediário avançadoAlgum outro? sim não

Se sim, qual idioma _____

Em que nível: básico intermediário avançadoAlgum outro? sim não

Se sim, qual idioma _____

Em que nível: básico intermediário avançado

Formulário 3/10**COMPOSIÇÃO FAMILIAR**

Estado Civil Solteiro Casado Divorciado Viúvo União estável Outros _____

Quantas pessoas compõem o núcleo familiar?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Quantas pessoas do gênero feminino compõem o núcleo familiar?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Natural de

Abadiânia

Outro município, qual _____ Estado _____ País _____

Mora em Abadiânia a quanto tempo?

nascente mais de 30 anos de 20 a 30 anos de 10 a 20 anos de 5 a 10 anos menos de 5 anos

Motivo pelo qual veio para o município

interesse particular interesse profissional para empreender

Quantas pessoas compõem a renda familiar?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Qual a renda familiar atual

menos de 1 salário mínimo (até R\$ 998,00)
 de 1 a 3 salários mínimos (de R\$ 998,00 a 2.994,00)
 de 3 a 5 salários mínimos (de R\$ 2.994,00 a R\$ 4.990,00)
 de 5 a 15 salários mínimos (de R\$ 4.990,00 a 14.970,00)
 mais de 15 salários mínimos (mais de R\$ 14.970,00)

Possui alguma outra fonte de renda

aluguéis

aposentadoria

outras atividades, quais _____

A moradia da família é

própria alugada/hotel cedida mora com parentes/amigos

Possui condução própria? sim não

Se sim, qual? moto carro

Como se desloca usualmente dentro do município?

a pé bicicleta própria moto própria carro próprio ônibus taxi moto taxi carro de aplicativo

Quando viaja para outros municípios qual condução utiliza usualmente?

bicicleta moto carro ônibus taxi moto taxi carro de aplicativo



Formulário 4/10

OCUPAÇÃO E EMPREGABILIDADE

Empresa é familiar? sim não

Quantas pessoas da família trabalham na empresa?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Já teve outras empresas sim não

Se sim, qual atividade?

Por quanto tempo? até 1 ano entre 1 e 3 anos entre 3 e 5 anos mais de 5 anos

Se sim, qual atividade?

Por quanto tempo? até 1 ano entre 1 e 3 anos entre 3 e 5 anos mais de 5 anos

Se sim, qual atividade?

Por quanto tempo? até 1 ano entre 1 e 3 anos entre 3 e 5 anos mais de 5 anos

Se sim, qual atividade?

Por quanto tempo? até 1 ano entre 1 e 3 anos entre 3 e 5 anos mais de 5 anos

Quais suas experiências profissionais?

Realiza outra atividade além de gerir a empresa? sim não

Se sim, qual _____

O lugar onde está se localizada a empresa é?

próprio alugado cedido

Quantos colaboradores CLT tem atualmente? _____

Quantos tinha em 2018 até de novembro _____

Precisou demitir alguém nos últimos seis meses? sim não

Se sim, quantas em março?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 + de 10 (quantas) _____

Qual principal motivo?

- por causa dos últimos acontecimentos
- por outros motivos não relacionados aos últimos acontecimentos
- ninguém

Se sim, quantas em fevereiro?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 + de 10 (quantas) _____

Qual principal motivo?

- por causa dos últimos acontecimentos relacionados
- por outros motivos não relacionados aos últimos eventos
- ninguém



Formulário 5/10

Se sim, quantas em janeiro?

 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 + de 10 (quantas) _____

Qual principal motivo?

- por causa dos últimos acontecimentos
- por outros motivos não relacionados aos últimos acontecimentos
- ninguém

Se sim, quantas em dezembro 2018?

 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 + de 10 (quantas) _____

Qual principal motivo?

- por causa dos últimos acontecimentos
- por outros motivos não relacionados aos últimos acontecimentos
- ninguém

Se sim, quantas em novembro 2018?

 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 + de 10 (quantas) _____

Qual principal motivo?

- por causa dos últimos acontecimentos
- por outros motivos não relacionados aos últimos acontecimentos
- ninguém

Se sim, quantas em outubro 2018?

 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 + de 10 (quantas) _____

Qual principal motivo?

- por causa dos últimos acontecimentos
- por outros motivos não relacionados aos últimos acontecimentos
- ninguém

Há pessoas que trabalham com você hoje cujo regime de contratação mudou sim não

Quantos terceirizados tem atualmente? _____

Quantos tinha em 2018 antes de dezembro _____

Quantos diaristas tem atualmente? _____

Quantos tinha em 2018 antes de dezembro _____

FINANCIERO

Possui algum endividamento?

Discriminação	S i m o	N ã o	Valor	Para qual segmento
Fornecedores do negócio				
Despesas com Folha de pagamento				
Aluguel do negócio			--	
Aluguel da moradia			--	
Internet do negócio			--	
Internet da moradia			--	
Água do negócio			--	
Água da moradia			--	
Energia do negócio			--	
Energia da moradia			--	
Telefone do negócio			--	
Telefone da moradia			--	
Impostos municipais			--	
Impostos estaduais			--	
Impostos federais			--	



Formulário 6/10

A empresa possui dívidas provenientes de empréstimos?

- sim
 não

Se sim, para quem?

- para familiares/amigos para instituições financeiras para agiota
 outros _____

Qual o valor? _____

Já negociou pagamento? sim não

Tempo para pagamento? _____ meses

Você possui dívidas provenientes de empréstimos?

- sim
 não

Se sim, para quem?

- para familiares/amigos para instituições financeiras para agiota
 outros _____

Qual o valor? _____

Já negociou pagamento? sim não

Se sim quanto tempo para pagamento? _____ meses

PLANOS E EXPECTATIVAS

Quanto aos **planos futuros**, o que pensa em fazer diante da atual situação existente?

No **curto prazo**?

- continuar com a empresa e esperar as coisas melhorarem na cidade
 continuar com a empresa e trabalhar com outra atividade paralela
 continuar com a empresa como sempre foi, independente do que aconteceu na cidade
 fechar a empresa e procurar emprego na cidade
 fechar a empresa e procurar emprego em outra cidade
 fechar a empresa e abrir outra empresa em outro segmento na cidade
 fechar a empresa e abrir outra empresa no mesmo segmento em outra cidade
 fechar a empresa e abrir outra empresa em outro segmento em outra cidade
 outros (especificar): _____

No **médio prazo**?

- Não tenho planos a médio prazo
 continuar com a empresa e esperar as coisas melhorarem na cidade
 continuar com a empresa e trabalhar com outra atividade paralela
 continuar com a empresa como sempre foi, independente do que aconteceu na cidade
 fechar a empresa e procurar emprego na cidade
 fechar a empresa e procurar emprego em outra cidade
 fechar a empresa e abrir outra empresa em outro segmento na cidade
 fechar a empresa e abrir outra empresa no mesmo segmento em outra cidade
 fechar a empresa e abrir outra empresa em outro segmento em outra cidade
 outros (especificar): _____



Formulário 7/10

No longo prazo?

- não tenho planos a longo prazo
- continuar com a empresa e esperar as coisas melhorarem na cidade
- continuar com a empresa e trabalhar com outra atividade paralela
- continuar com a empresa como sempre foi, independente do que aconteceu na cidade
- fechar a empresa e procurar emprego na cidade
- fechar a empresa e procurar emprego em outra cidade
- fechar a empresa e abrir outra empresa em outro segmento na cidade
- fechar a empresa e abrir outra empresa no mesmo segmento em outra cidade
- fechar a empresa e abrir outra empresa em outro segmento em outra cidade
- outros (especificar): _____

Como se sente em relação ao seu negócio?

- pessimista
- neutro
- otimista

Como se sente em relação ao futuro do seu município?

- pessimista
- neutro
- otimista

O quanto o que aconteceu, de fato afetou sua família, quer eles trabalhassem com você, quer eles trabalhassem para outras pessoas? (Marcar até 3 alternativas)

- familiares foram demitidos desta empresa
- familiares foram demitidos da empresa que trabalhavam
- familiares mudaram da cidade
- familiares tinham negócios na cidade e estes foram afetados com o que aconteceu
- familiares tem negócios na cidade e estes foram afetados com o que aconteceu
- familiares iriam abrir negócios na cidade e estes foram afetados com o que aconteceu
- não afetou ninguém da minha família

Que tipo de dificuldades mais tem **afetado, impactado, prejudicado** seu negócio, no segmento em que atua? (Marcar até 3 alternativas)

- Endividamento da empresa
- Imagem negativa da cidade perante o público em geral
- Perda de clientes para outros do segmento com preços mais baixos
- Poucos turistas gerando diminuição do capital de giro do negócio
- Evasão no segmento
- Desemprego
- Os eventos não afetaram meu negócio
- Outros _____

UTILIZAÇÃO E EXPECTATIVAS

Falando do **SEBRAE**, o quanto está familiarizado?

- Conhece bem
- Conhece mais ou menos
- Conhece só de ouvir falar
- Não conhece

Obteve algum serviço?

- Sim
- Não

Se sim qual (is)? _____



Formulário 8/10

Qual nível de satisfação considerando que 5 significa muito satisfeito?

1 - 2- 3- 4- 5-

Qual percentual conseguiu aplicar dentre todas as orientações que teve?

até 20% de 20% a 40% de 40% a 60% de 60% a 80% mais de 80%

Qual percentual de resultados positivos obteve, justamente por aplicar as técnicas aprendidas?

até 20% de 20% a 40% de 40% a 60% de 60% a 80% mais de 80%

Seus colaboradores atuais também participaram?

Sim
 Não

Qual serviço poderia ser oferecido pelo SEBRAE em apoio à Abadiânia? (qual curso, qual consultoria, qual palestra)?

Falando do **SENAI**, o quanto está familiarizado?

Conhece bem Conhece mais ou menos Conhece só de ouvir falar Não conhece

Obteve algum serviço?

Sim
 Não

Se sim qual (is) cursos? _____

Qual nível de satisfação considerando que 5 significa muito satisfeito?

1 - 2- 3- 4- 5-

Qual percentual conseguiu aplicar dentre todas as orientações que teve?

até 20% de 20% a 40% de 40% a 60% de 60% a 80% mais de 80%

Qual percentual de resultados positivos obteve, justamente por aplicar as técnicas aprendidas?

até 20% de 20% a 40% de 40% a 60% de 60% a 80% mais de 80%

Colaboradores atuais já participaram de cursos?

Sim
 Não

Qual serviço poderia ser oferecido pelo SENAI em apoio à Abadiânia? (qual curso, qual consultoria, qual palestra)?

Falando do **SENAC**, o quanto está familiarizado?

Conhece bem Conhece mais ou menos Conhece só de ouvir falar Não conhece

Participou de algum curso?

Sim
 Não

Se sim qual (is) cursos? _____

Qual nível de satisfação considerando que 5 significa muito satisfeito?

1 - 2- 3- 4- 5-



Formulário 9/10

Qual percentual conseguiu aplicar dentre todas as orientações que teve?

- até 20% de 20% a 40% de 40% a 60% de 60% a 80% mais de 80%

Qual percentual de resultados positivos obteve, justamente por aplicar as técnicas aprendidas?

- até 20% de 20% a 40% de 40% a 60% de 60% a 80% mais de 80%

Seus colaboradores participaram?

- Sim
 Não

Qual serviço poderia ser oferecido pelo SENAC em apoio à Abadiânia? (qual curso, qual consultoria, qual palestra)?

Falando do **SENA**, quanto está familiarizado?

- Conhece bem Conhece mais ou menos Conhece só de ouvir falar Não conhece

Participou de algum curso?

- Sim
 Não

Se sim qual (is) cursos? _____

Qual nível de satisfação considerando que 5 significa muito satisfeito?

- 1 - 2 - 3 - 4 - 5 -

Qual percentual conseguiu aplicar dentre todas as orientações que teve?

- até 20% de 20% a 40% de 40% a 60% de 60% a 80% mais de 80%

Qual percentual de resultados positivos obteve, justamente por aplicar as técnicas aprendidas?

- até 20% de 20% a 40% de 40% a 60% de 60% a 80% mais de 80%

Colaboradores atuais já participaram de cursos?

- Sim
 Não

Qual serviço poderia ser oferecido pelo SENAR em apoio à Abadiânia? (qual curso, qual consultoria, qual palestra)?

Falando do **IEL**, o quanto está familiarizado?

- Conhece bem Conhece mais ou menos Conhece só de ouvir falar Não conhece

Participou de algum curso?

- Sim
 Não

Se sim qual (is) cursos? _____

Qual nível de satisfação considerando que 5 significa muito satisfeito?

- 1 - 2 - 3 - 4 - 5 -



Formulário 10/10

Qual porcentagem conseguiu aplicar dentre todas as orientações que teve?

- até 20% de 20% a 40% de 40% a 60% de 60% a 80% mais de 80%

Quantos por cento de resultados positivos obteve, justamente por aplicar as técnicas aprendidas?

- até 20% de 20% a 40% de 40% a 60% de 60% a 80% mais de 80%

Colaboradores atuais já participaram de cursos?

- Sim
 Não

Qual serviço poderia ser oferecido pelo IEL em apoio à Abadiânia? (qual curso, qual consultoria, qual palestra)?

Fez **outros** cursos em outras entidades? Se sim, quais?

Falando do **SESI**, o quanto está familiarizado?

- Conhece bem Conhece mais ou menos Conhece só de ouvir falar Não conhece

Falando do **SESC**, o quanto está familiarizado?

- Conhece bem Conhece mais ou menos Conhece só de ouvir falar Não conhece

CADASTRO

Atividade Principal _____

Nome: _____ Gênero: Feminino Masculino Idade: _____

Nome: _____ Gênero: Feminino Masculino Idade: _____

Nome: _____ Gênero: Feminino Masculino Idade: _____

Razão Social _____

CNPJ CPF

Data de nascimento

Fone fixo

Fone celular

WhatsApp

E-mail

Faturamento mensal 2017

Faturamento mensal até novembro

Faturamento mensal de dezembro a março

Nota para pesquisador:

Obs.:



